

# **INFORMAÇÃO**

**DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

– abril a maio 2015

2015

## ÍNDICE

<b>I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE.....</b>	<b>2</b>
Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras .....	19
<b>II. ANÁLISE FINANCEIRA.....</b>	<b>20</b>
Grandes Opções do Plano .....	20
Execução Orçamental.....	28
Receita.....	30
Despesa .....	39
Dívidas a terceiros .....	42
Prazo médio de Pagamento.....	43
Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro .....	44
Atividade Municipal / Plano de Desenvolvimento Estratégico .....	47

## I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município, relativa aos meses de abril e maio de 2015.

Nos dois meses a que este documento diz respeito, o Município promoveu e investiu em várias iniciativas e equipamentos, realizou e apoiou eventos que atraíram milhares de pessoas a Oeiras, solidarizou-se com campanhas nacionais de âmbito social, lançou e inaugurou obra.

Começo por destacar o arranque da construção do futuro Centro de Saúde de Carnaxide, cuja cerimónia de lançamento de pedra, que contou com a presença do Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), Luís Cunha Ribeiro, teve lugar no dia 20 de maio.

Localizado no antigo Quintal Desportivo de Carnaxide, o futuro Centro de Saúde de Carnaxide resulta de um investimento de 2.225.788 milhões de euros, com prazo de conclusão de 270 dias. A Câmara Municipal de Oeiras cedeu o terreno para a sua construção.

A obra, que ora arrancou, vem responder às necessidades decorrentes do aumento da densidade populacional neste aglomerado urbano. O novo Centro de Saúde deverá servir 30 mil utentes, sendo que a população poderá usufruir das seguintes valências: medicina familiar (2 Unidades Familiares). O futuro Centro de Saúde criará ainda 24 postos de trabalho.

O projeto, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras e acompanhado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa, prevê a construção de um edifício com aproximadamente 1.416m<sup>2</sup> de implantação ao longo da Rua Manuel Teixeira Gomes resultando numa nova frente urbana, com os acessos pedonal e automóvel previstos na fachada principal e uma saída de emergência na fachada oposta.

Este edifício será composto por 3 pisos: o piso 0 corresponde ao estacionamento com 32 lugares com uma área bruta de 1.377m<sup>2</sup>. O piso 1, também com a área aproximada, corresponde ao Centro de Saúde com acesso ao público. O piso 2 com 347m<sup>2</sup> destina-se ao uso exclusivo dos funcionários do Centro.

E, no dia em que se comemorou o 41º aniversário do 25 de Abril de 1974, a Câmara Municipal de Oeiras procedeu à atribuição de 25 fogos a famílias do concelho, no âmbito dos Programas de Habitação Jovem e de Habitação Municipal, bem como à inauguração do Edifício do Programa Habitação Jovem localizado na Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos.

Refira-se ainda que, o programa comemorativo teve início com o tradicional Hastear das Bandeiras, este ano em Carnaxide, a que se seguiu a Sessão Solene, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, que contou com as intervenções dos representantes das várias forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Oeiras e com a homenagem a várias personalidades que se distinguiram na vida autárquica do Concelho, O programa comemorativo incluiu ainda, no dia 26 de abril, a Regata 25 de abril, no rio Tejo, entre Oeiras e Algés.

Em maio, foram realizadas as cerimónias de dedicação de duas igrejas pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, nomeadamente a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Paróquia de Outurela, no dia 24 e a Igreja de Miraflores, no dia 30 de maio.

O Município de Oeiras apoiou a construção da nova Igreja no Bairro Municipal de Outurela, respondendo aos desejos da comunidade local, maioritariamente católica, de ter um local condigno não só para as celebrações religiosas como para o desenvolvimento de atividades de convívio, de partilha e de formação dos seus membros, sobretudo dos mais jovens. O edifício é composto, para além da igreja, por espaços para atividades com as crianças e jovens – catequese e escuteiros – e por salas para trabalho com as famílias e para apoio a iniciativas da comunidade. A Câmara Municipal concretizou o seu apoio através da cedência do terreno, em Direito de Superfície, à Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Conceição de Outurela. Além do mais, atribuiu duas participações financeiras: uma no montante de 300.000,00€, para apoio à construção da nova igreja e à criação de serviços de apoio à comunidade e outra de 56.087,10€, destinada aos encargos com os arranjos exteriores.

A construção da Igreja de Miraflores contou, por sua vez, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, através da celebração de um contrato programa com a Fábrica da Igreja Paroquial de Cristo Rei de Algés, cujo objeto teve por fim a cedência de um terreno na quinta de Santo António bem como a atribuição de uma participação financeira, no valor global de 998.797,90€, destinada à construção da unidade de equipamento.

A Igreja de Miraflores é constituída por três unidades construtivas, constituídas pelo corpo propriamente dito da Igreja e o centro pastoral. Trata-se de uma unidade de equipamento de interesse público para o concelho, de iniciativa privada, tanto no âmbito religioso como no domínio arquitetónico e de embelezamento do território, contribuindo para a valorização de espaços de convívio da comunidade, destinando-se a promover um conjunto de atividades de índole cultural formativa e social.

Destaque-se também neste período o termo da obra de recuperação da Adega do Palácio Marquês de Pombal que, depois da intervenção no interior do edifício - realizada em duas fases (2012 e 2013) -, ficou também com as fachadas requalificadas. A recuperação exterior, que teve início no final de 2014 e terminou em maio de 2015, traduziu-se num investimento de cerca de 81.000 €. O total de investimento na obra de requalificação da Adega, interior e exterior, teve um custo de cerca de 220 mil euros.

Esta intervenção municipal surgiu como resposta à necessidade de se criar uma zona de estágio em madeira para o Vinho de Carcavelos (atualmente em fase de produção e designado por “Villa de Oeiras”) nas antigas instalações agrícolas do Palácio – as quais eram já utilizadas no séc. XVIII como zona de estágio em madeira. O objetivo desta intervenção foi devolver a este espaço o seu uso original, tirando partido das suas características naturais, excelentes para o envelhecimento do Vinho de Carcavelos.

O projeto e obras contemplaram a demolição de todos os elementos construtivos adicionados nos últimos anos e que descaracterizavam este edifício, nomeadamente as paredes divisórias e a respetiva compartimentação, bem como todos os pavimentos sobre-elevados, de forma a reconstituir o espaço na sua forma original.

A recuperação da Adega previu ainda a execução de importantes obras de restauro, tendo em vista a conservação da autenticidade da sua traça arquitetónica e de forma a recuperar o seu estado original, através da reparação e reabilitação dos elementos danificados e degradados, incluindo a limpeza, lavagem e escovagem das cantarias originais, bem com a reparação e a pintura das paredes e tetos em abobadilha, com a utilização de argamassas adequadas.

Com o objetivo comum de abrir ao público o Palácio do Marquês de Pombal, o Município de Oeiras, a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL) e a Associação Turismo de

Lisboa (ATL) celebraram um protocolo, no dia 9 de maio, no Salão Nobre deste edifício que foi propriedade da família de Sebastião José Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

Trata-se de um monumento de enorme relevância histórica tanto para Oeiras como para o país, sendo que o seu interior apresenta um dos melhores conjuntos decorativos do período Pombalino, em especial estuque e azulejos. A sua construção situa-se na remonta à segunda metade do séc. XVIII e é um projeto de Carlos Mardel, arquiteto húngaro que teve um papel fundamental na reconstrução de Lisboa após o terramoto de 1755.

Refira-se que a ERT-RL promove a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da Área Regional de Turismo de Lisboa, na qual se inclui o concelho de Oeiras e a ATL visa, por sua vez, o desenvolvimento turístico sustentado da AML, mediante a promoção da região, e da sua oferta, como destino turístico.

Estas duas entidades celebraram um protocolo visando a implementação dos programas estratégicos previstos no Plano Estratégico para o Turismo da Região de Lisboa 2015-2019, no qual se prevê o cofinanciamento dos mesmos pelas outorgantes, tendo a ERT-RL transferido já para a ATL alguns meios financeiros para o efeito.

Dado que a intenção do Município de Oeiras de abrir o Palácio ao público se integra no âmbito do referido Plano Estratégico (que prevê o desenvolvimento na microcentralidade Oeiras da “oferta temática, com base no Marquês de Pombal, articulando o Palácio do Marquês de Pombal com áreas chave de Lisboa”) e do protocolo acima referido, foi celebrado um protocolo de colaboração entre as três entidades, formalizando o seu interesse e vontade comuns de levar a cabo a abertura, a 22 de junho, do Palácio e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal.

Através deste protocolo, a ATL comprometeu-se a assegurar um investimento global no valor estimado de 150 mil euros, que será aplicado na requalificação das instalações elétricas e pintura das paredes do circuito visitável (€ 50.000), na produção e montagem de sinalética interior e exterior (€ 10.000), na aquisição de audioguias e material informático para a plataforma Ticketline (€ 20.000), na produção de materiais (€ 30.000) e na produção de conteúdos multimédia (€ 40.000).

O Município de Oeiras ficou encarregue de criar e desenvolver, com a colaboração da ERT-RL e da ATL, uma oferta turística tendo como motivação o Marquês de Pombal, fazendo articulação entre o Palácio e Lisboa (Baixa Pombalina e Lisbon Story Centre).

Em abril destaque-se a abertura do novo Espaço do Cidadão, no Centro Comercial Oeiras Parque. A cerimónia de inauguração contou com a presença do Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Joaquim Pedro da Costa.

O objetivo do Espaço do Cidadão, onde as pessoas podem aceder localmente aos serviços digitais disponibilizados pela Administração Central e Local, é servir melhor o cidadão, proporcionando-lhe um modelo de atendimento mais conveniente, mais rápido e mais próximo. Além do mais, a sua criação visa aumentar a qualidade da prestação de serviços públicos: pretende-se transpor a experiência das Lojas do Cidadão, enquanto ponto único de contacto com a Administração, para a nova era digital com o modelo de atendimento digital assistido.

Também em abril, foi anunciado publicamente o investimento que este Município realizou para a melhoria contínua da Higiene Urbana e a promoção da qualidade de vida de munícipes.

Nesse sentido, o Município, tem vindo a concretizar diversos investimentos na área da Limpeza Urbana e da Recolha de Resíduos Urbanos e Equipamento Enterrado de Deposição de Resíduos. Em 2014, na área da Limpeza Urbana, investiu 551 mil euros na aquisição de 11 viaturas de apoio: 3 equipadas com grua para recolha de resíduos verdes; 4 com plataforma elevatória para recolha de monos; e 4 com cabine dupla para recolha de resíduos de limpeza e apoio transversal a esta área.

Sendo uma área confrontada com escassez de Recursos Humanos e Mecânicos, os resultados deste investimento refletiram-se, de imediato, na qualidade do espaço público e na melhoria do serviço prestado, assistindo-se, por exemplo, à redução do tempo de permanência de resíduos volumosos nos espaços comuns (em média de 1 semana para 1 dia), incluindo os resíduos abandonados que são sempre difíceis de controlar.

Para 2015 e os anos seguintes, a Câmara Municipal de Oeiras pretende ainda incrementar a Varredura Mecânica em praticamente todas as vias municipais, o que implicará um esforço financeiro anual na ordem dos 550 mil euros. Paralelamente ao investimento previsto, procurando ultrapassar constrangimentos orçamentais e restrições ao recrutamento, a CMO delegará competências na Juntas e Uniões de Freguesia.

A área da Recolha foi igualmente objeto de um investimento de 1680 mil euros materializado na aquisição de 8 viaturas mistas para a recolha de Resíduos Urbanos com capacidade de recolha de 20m<sup>3</sup> de resíduos compactados e Equipamento enterrado de Deposição de Resíduos. A

Câmara Municipal apostou, assim, na aquisição, em 2014, de 72 equipamentos semienterrados (260 mil euros em fase de instalação) e na instalação de 500 equipamentos enterrados de deposição de resíduos (2015-2017) em diversos locais do concelho, maioritariamente em zonas residenciais de alta densidade populacional, pressupõe um investimento de 4 milhões de euros. Os investimentos feitos e previstos repercutem-se em benefício de todos. Se, por um lado, na Recolha, o retorno se refletirá na diminuição dos custos correntes de transporte e na redução de CO2 (pela eficiência no processo de recolha e redução em 20% dos circuitos diários), por outro, a aquisição de Equipamentos, um poderoso aliado na sustentabilidade ambiental (melhoria da higiene e salubridade do espaço envolvente e diminuição das emissões de CO2), permitirá ainda aumentar a capacidade instalada, reduzir a frequência da recolha, otimizar os circuitos e tempos de recolha, diminuir a sinistralidade dos colaboradores, diminuir os custos diretos e indiretos da Gestão de Resíduos Urbanos.

Em ambas as áreas pretende-se ainda implementar uma ferramenta tecnológica de gestão integrada, em tempo real, resultando num investimento de 350 mil euros devidamente ligada às diversas viaturas, vocacionada para a elevada satisfação do munícipe e qualidade do serviço prestado.

Na área ambiental ainda uma nota para o facto de que o Município assinalou o Dia Nacional da Energia (29 de maio), sendo que, em parceria com a ADENE, prestou apoio a 80 famílias carenciadas do concelho, através da cedência de seis lâmpadas economizadoras por residência. Esta iniciativa permitiu a substituição das tradicionais lâmpadas incandescentes, que ainda existem atualmente nas residências, por outras de baixo consumo. Com esta substituição as famílias abrangidas por esta iniciativa vão poder atingir uma redução de cerca de 80% do seu consumo de energia com iluminação.

Em simultâneo, e também no âmbito do Dia Nacional da Energia, os visitantes da Volvo Ocean Race puderam participar na atividade “Em Oeiras há Prova, com Energia” dinamizada na Airstream (stand da CMO), onde puderam degustar uma maçã assada em forno solar, sendo que a duração da atividade - com o resultado da maçã assada - dependeu da intensidade da luz solar.

Dando seguimento à política de Educação, e a pensar nos pais e encarregados de educação, pelo segundo ano consecutivo, o Município de Oeiras disponibilizou um Guia de Matrícula contendo



um conjunto alargado de informações sobre os procedimentos a adotar para matricular filhos e educandos nas Escolas da Rede Pública de Oeiras. Saliente-se que Oeiras é o único Município do País que disponibiliza esta ferramenta para os pais e encarregados de educação.

Este guia incluiu todos os passos que os pais e encarregados de educação deveriam dar para matricular o seu educando numa escola da rede pública, para o ano letivo 2015/2016. O Guia de Matrícula 2015 esteve disponível no Portal da Educação, com acesso direto do Portal do Município de Oeiras ([www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)).

A área social esteve em grande destaque neste período.

O Município abraçou a campanha de prevenção dos maus tratos intitulada “Apenas o Coração pode Bater”, promovida pela Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) de Oeiras que decorreu em Abril, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância. O objetivo desta campanha foi o de chamar a atenção de toda a comunidade para a importância e a necessidade de adoção de uma cultura preventiva e uma atitude pró-ativa e responsável perante esta problemática.

Refira-se que esta campanha foi realizada em conjunto pela CPCJ de Oeiras e mais quatro comissões limítrofes – Amadora, Cascais e Sintra Oriental e Ocidental –, que ao longo deste ano vão desenvolver um conjunto de ações integradas como, por exemplo, uma página de Facebook conjunta, a produção e exposição de um cartaz elaborado por alunos no âmbito de um desafio que foi lançado junto das escolas alusivo à temática “Toda a crianças tem o direito de se sentir sempre segura”, entre outras iniciativas.

Tanto o arranque desta campanha como o seu termo teve como palco Oeiras. Recorde-se que os jardins do Palácio do Marquês de Pombal foram palco da “construção” de um Laço Humano, o qual contou com a participação de mais de 500 pessoas.

Além do mais, associando-se a esta iniciativa, a Câmara Municipal de Oeiras iluminou de azul, durante todo o mês de Abril, as fachadas dos Paços do Concelho e do Palácio do Marquês de Pombal, de modo a que quem passasse não ficasse indiferente à mensagem.

Uma nota para o facto de que a iluminação em tons de azul nas fachadas dos edifícios dos Paços do Concelho e do Palácio do Marquês de Pombal que se acendeu no âmbito da campanha “Apenas o Coração pode Bater” teve, no dia 2 de abril, um duplo significado. Além do objetivo

do Município de Oeiras de que quem passe não fique indiferente à mensagem da referida campanha, nesse dia pretendeu também assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. Foi deste modo que, na sequência de um pedido de colaboração feito pela Federação Portuguesa de Autismo, parceira da Autism-Europe e Autism Speaks, o Município participou na Campanha Mundial Acendam a Luz Azul (Light It Up Blue).

Aliás, recorde-se, já há vários anos que a Câmara Municipal de Oeiras assinala esta data que apela à consciencialização sobre a problemática do autismo através da projeção de luz, sempre em tom de azul, do pelourinho fronteiro ao edifício dos Paços do Concelho.

A problemática do autismo tem cada vez maior incidência, afetando a nível mundial cerca de 67 milhões de pessoas, num rácio de 1 em cada 100 crianças. O slogan da Campanha para 2015 é Stop Discriminação.

Em maio, Oeiras aderiu ao Programa de Fortalecimento Familiar, que foi tema de um encontro realizado no Dia Internacional da Família, 15 de maio, no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

Esta parceria firmada entre a Câmara Municipal de Oeiras, as Aldeias de Crianças SOS e a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) de Oeiras, tem por objetivo o desenvolvimento de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Este projeto, assenta não só na relação de proximidade que estabelece com as comissões, trabalhando em estreita colaboração com as mesmas, mas também na forma como define a sua intervenção junto das famílias, nos serviços que presta, no acompanhamento/follow-up e no suporte científico possibilitado por instâncias universitárias, como é o caso da Faculdade de Psicologia de Coimbra. Em suma, a importância deste projeto centra-se na adoção de uma estratégia preventiva da institucionalização das crianças e jovens, de uma intervenção “feita à medida”, sustentada de acordo com as necessidades das famílias, única no concelho, que visa promover a sua capacitação com intervenção direta nos vários contextos de vida da criança.

Destaque ainda para a criação de um Café Memória em Oeiras. Para o efeito, a Câmara Municipal de Oeiras, a associação APOIO e o Rotary Club de Algés celebraram um protocolo com

a Sonae Sierra e a Associação Alzheimer Portugal. Este ponto de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência e seus cuidadores e familiares foi inaugurado no dia 25 de abril, no Fórum Apoio (Rua Margarida Palla, n.º 23 A), em Algés. As sessões funcionam aos quartos sábados de cada mês, entre as 10H00 e as 12H00.

E com o bom tempo deu-se início a uma programação de festividades que, tendo como epicentro os jardins e o Palácio do Marquês de Pombal, propagou-se a vários locais do concelho.

Em maio, os jardins e o Palácio do Marquês de Pombal foram palco da 3ª edição do evento enogastronómico “Há Prova em Oeiras - Gastronomia e Vinhos 2015”, do XIV Concurso Internacional de Vinhos “La Selezione Del Sindaco” e do “MATIS Festival - Your Market Show”.

No início do mês, realizou-se o “Há Prova em Oeiras - Gastronomia e Vinhos 2015”, que foi organizado pela Câmara Municipal, tendo como objetivo não apenas promover este monumento nacional, que detém uma riqueza histórica e patrimonial única, mas também divulgar a restauração do concelho de Oeiras e os vinhos da região vitivinícola de Lisboa, particularmente os que pertencem à rota de Bucelas, Carcavelos e Colares.

No final de maio, decorreu, no mesmo Palácio, o XIV Concurso Internacional de Vinhos “La Selezione Del Sindaco”, cuja abertura contou com a presença do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares que, acompanhado por mim próprio e pela Adida Comercial da Embaixada de Itália, Cinzia Buraglini, visitou as várias salas do Palácio oeirense onde decorreu o evento e aproveitou para provar alguns dos vinhos a concurso.

Recorde-se que “LA SELEZIONE DEL SINDACO” é um concurso enológico único no seu género que prevê a participação conjunta de produtores e de municípios onde os vinhedos estão localizados, que visa estimular a produção de vinhos de qualidade, baseados na tradição secular da cultura do vinho em determinado território e a promoção dos mesmos num pacto de aliança entre produtores e municípios (área onde se insere a produção). A participação está reservada aos vinhos de qualidade (DOCG, DOC, IGT) produzidos em pequenos lotes (até 50 mil garrafas). O Brasil foi o país convidado desta edição do “Sindaco” que contou com cerca de 1000 vinhos a

concurso avaliados por um júri composto por 80 enólogos provadores e jornalistas do setor enogastronómico oriundos de diversos países.

Realizado pela primeira vez fora de Itália, a escolha recaiu em Oeiras, por sugestão da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e pelas entidades que tradicionalmente o organizam, a Associação Nacional “Cittá del Vino” e a RECEVIN (Rede Europeia das Cidades do Vinho). Realce ainda para o facto do Município de Oeiras ser o produtor do Vinho que, até à data, recebeu a pontuação mais alta em todas as edições do concurso. Em Lamezia Terme (2012) o “Conde de Oeiras”, lote de 2012, foi agraciado na edição desse ano com a Grande Medalha de Ouro, tendo alcançado uma pontuação de 93.6 pontos.

Esta prova enológica que vai distinguir os melhores vinhos oriundos de diversos países, entre os quais 400 são portugueses, é coordenada por Mário Louro e distingue-se por considerar a participação conjunta de produtores e de municípios onde os vinhedos estão localizados.

O concurso contou com a presença de 80 provadores internacionais que apreciaram, ao longo de três dias, as amostras de mais de 1000 vinhos através de um software especificamente criado para o efeito.

De âmbito diferente foi o "MATIS Festival - Your Market Show" que, no dia 31 de maio, teve lugar nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal. O seu objetivo foi dar a conhecer alguns negócios criados a partir de casa por mães a tempo inteiro. Este evento, dirigido às famílias, contou com várias marcas de roupa, puericultura e decoração e teve, também, muita animação dirigida aos mais pequeninos.

Mas muitos foram os locais de realização de festividades no concelho.

Algés recebeu, a partir do dia 25 de maio, a maior regata do mundo, a Volvo Ocean Race Lisboa 2015. É inquestionável que eventos desta envergadura, se assumem como essenciais para a economia local, para atração de turistas e para a boa imagem do nosso território.

Tendo como palco principal o jardim Municipal de Oeiras, no dia 29 de maio arrancaram as Festas do concelho. Em 2015 “Todas as rotas vão dar às Festas de Oeiras”, foi o slogan destas festividades. Aos que moram, trabalham ou visitam o Município de Oeiras propusemos seis

rotas: da música, do movimento, das artes, dos miúdos, dos sabores e dos arraiais. Associando a tradição náutica de Oeiras a este momento de celebração, foi com espírito de descoberta e aventura que preparámos a programação das Festas de Oeiras. A proposta ao público foi a de deixar-se guiar pela rosa-dos-ventos e participar nesta grande Festa.

No âmbito das Festas de Oeiras, em maio realizaram-se os concertos de Nuno da Câmara Pereira, no Parque Urbano de Miraflores e de Tiago Bettencourt e The Black Mamba, no Palco da Feira.

Em Porto Salvo, a Festa do Cavalo trouxe duas novidades. Além de pela primeira vez realizar-se em dois fins de semana – de 15 a 17 de maio e de 22 a 24 de maio -, o programa deste ano manteve a oferta de atividades de equídeos mas contou também com a participação de outros amigos de quatro patas, os cães.

Em Queijas, as Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha regressaram este ano revitalizadas, fruto de um esforço conjunto entre a Câmara Municipal de Oeiras, a União das Juntas de Freguesia de Carnaxide e Queijas e a Irmandade do Santuário da Nossa Senhora da Rocha. O objetivo comum foi recuperar o brilho e a dimensão que estas festividades outrora tiveram.

Recorde-se que, com mais de um século de existência, as Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha são as mais antigas desta região e tiveram um tempo glorioso, em que durante décadas foram as maiores festividades do concelho de Oeiras.

No âmbito da área cultural relembre-se que em abril (dia 23) se comemorou o Dia Mundial do Livro, sendo que nessa data, o Município preparou uma surpresa para os utentes da linha ferroviária de Cascais. Nesse dia, a Câmara Municipal de Oeiras ofereceu livros nas estações ferroviárias de Oeiras, de Paço de Arcos e de Algés e também dentro das carruagens, no percurso Oeiras – Algés – Oeiras. A viagem foi feita na companhia de contadores de histórias, a contar contos como forma de valorizar a tradição oral e a literatura.

O dia foi ainda comemorado com a realização de duas iniciativas na Biblioteca Municipal de Oeiras: o Workshop de culinária “Quando os livros nos inspiram a cozinhar”, com Isabel Zibaia

Rafael (autora do blog 5 quartos da laranja) e o espetáculo “Quem quer ser Saramago?”, pela Associação Andante.

Foi deste modo que a Câmara Municipal de Oeiras, através das Bibliotecas Municipais, assinalou o Dia Mundial do Livro, numa iniciativa que teve como parceiros a CP e a REFER.

O Município de Oeiras também celebrou o Dia Internacional dos Museus, 16 de maio, na Fábrica da Pólvora de Barcarena. O programa incluiu a realização da visita temática “A Azulejaria da Fábrica da Pólvora de Barcarena”, orientada por José Meco e o Recital Serenada Concert, com obras de de J. Haydn, H. Wieniswki, P. Christoskov, Cl. Debussy, G. Holst e G. Gershwin, por solistas da OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, que decorreu no Museu da Pólvora Negra.

Este ano dedicado ao tema CONHECER, EXPLORAR, PARTILHAR, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi comemorado na Fábrica da Pólvora de Barcarena com uma série de iniciativas para toda a família, que decorreram nos 18 e 19 de abril.

Quanto às exposições, destaque para a exposição comemorativa dos 40 anos de atividade de Luís Vieira-Baptista, intitulada “Para Além da Forma”, que decorreu de 10 a 23 de maio, na Sala de Jantar do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

O Centro Cultural Palácio do Egípto apresentou a exposição “Edgar Silva – A Vida do Mestre”, de 15 a 31 de maio.

Na Galeria Municipal Palácio Ribamar foram apresentadas as exposições de fotografia “Hometown”, de Fábio Miguel Roque, em abril e “ “Risco e Incerteza”, da dupla Catagreena & Raquel Pedro, em maio.

A Biblioteca Municipal de Oeiras foi, por sua vez, palco da III Exposição dos Cartazes da Paz, subordinada ao tema “Paz, Amor e Compreensão”, em abril. Esta mostra, promovida pelo Lions Clube de Oeiras, foi constituída pelos cartazes apresentados a concurso pelos estabelecimentos educativos do pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Oeiras.

A sessão de abril do ciclo “Livros Proibidos” foi dedicada ao livro Mein Kampf ou A minha luta, de Adolf Hitler, um dos livros mais controversos de sempre, e teve como protagonista Esther Mucznik, socióloga, ensaísta, cronista e vice-Presidente da Comunidade Israelita de Lisboa. A moderação esteve a cargo de Ricardo Costa.

O Padre Vítor Feytor Pinto foi o convidado da sessão de Conversas na Aldeia Global, em abril, que teve como ponto de partida a obra «A Vida é sempre um Valor». Feytor Pinto veio refletir acerca da atuação da religião em prol da humanização da saúde. Em maio, as Conversas forma dedicadas à importância da luz na ciência e na vida e, tendo como base o lançamento da obra «Uma Biografia da Luz ou a Triste História do Fotão Cansado», da autoria do Professor José Tito Mendonça, abriu-se o debate a diversos temas apaixonantes da física, num diálogo aberto com os Professores Carlos Fiolhais e José Tito Mendonça. Estas sessões foram moderadas por Vasco Trigo.

A saúde também esteve em destaque.

Em 2015, a Sociedade Portuguesa de Hipertensão, em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, com a Oeiras Marina e com o Rotary Club de Oeiras, elegeram Oeiras como a Capital Nacional de Sensibilização para Hipertensão.

As comemorações do Dia Mundial da Hipertensão tiveram lugar, no dia 17 de maio, no Porto de Recreio de Oeiras. Rastreios, aconselhamento nutricional, ações de sensibilização e informação sobre a hipertensão e estilos de vida saudáveis, sessões de “show cooking” e atividade física foram algumas atividades que constituem o programa do evento.

Quanto à política animal, congratulamo-nos pelo facto de 8 cães e 35 gatos terem ganho um “novo dono” na II Feira Animal de Oeiras, que decorreu no dia 9 de maio, no Jardim Municipal de Oeiras, organizada pela Câmara Municipal em parceria com o Hospital Veterinário de Oeiras.

Esta iniciativa teve como objetivo promover a adoção dos animais à guarda do município, bem como um conjunto de ações que alertaram para o dever da cidadania e da consciência ambiental no seio da comunidade, estimulando para a adoção de Boas Práticas para com os animais de companhia em meio urbano.

Para o efeito, marcaram presença várias associações de promoção da dignidade animal e entidades que promoveram uma mostra de serviços, alimentação e acessórios, incluindo profissionais de saúde veterinária.

Além do mais, foi apresentada uma vasta oferta de ações para toda a família nomeadamente, dinamização de atividades lúdico pedagógicas de sensibilização e consciencialização da responsabilidade de ter um animal para os mais novos, terapia assistida com cães e demonstrações de escolas de treino.

O Grupo Frenchies de Oeiras também se associou ao Município de Oeiras e promoveu o 1º Encontro Frenchies de Oeiras, cujo objetivo foi dar a conhecer a raça Bulldog Francês.

Nesta II Edição da Feira Animal de Oeiras também foi realizada pela primeira vez em Portugal uma Feira Alternativa Animal, na qual foram dados a conhecer ao público, métodos alternativos, direcionados para o mundo animal, quer sejam nas medicinas alternativas, holísticas, alimentação e treino, entre outros. Esta iniciativa surgiu de uma parceria entre a Pé ante Pata e do Hospital Vet Oeiras com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Ana Galvão foi madrinha da II Edição da Feira Animal de Oeiras, à qual se associaram várias celebridades com o objetivo de promover a adoção de animais de companhia.

Este ano, a época balnear em Oeiras arrancou no dia 16 de maio, decorrendo até 13 de Setembro. Ao longo deste período, a segurança nas quatro praias oficiais do concelho - Torre, Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias – é assegurada por nadadores salvadores.

Fez-se também o reforço de policiamento – Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, Polícia Marítima, Bombeiros e Proteção Civil – tanto nas praias e respetivos acessos, como no passeio marítimo e nos transportes públicos.

Quanto à qualidade das águas, os banhistas podem estar descansados, pois de acordo com dados da SANEST, as águas são de qualidade e estão próprias para banhos. Além do mais, as águas balneares são monitorizadas pela Agência Portuguesa do Ambiente e os resultados poderão ser consultados no site desta entidade, sendo que o Município também os divulgará em [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt).

Um nota também para a realização da Semana da proteção Civil de Oeiras, que este ano de 23 a 30 de maio. Como é habitual, a sua realização, pelo Município de Oeiras, teve como objetivo



mostrar à população os meios e recursos existentes no concelho, exercitar e testar a sua capacidade de resposta e coordenação face a acidentes graves e catástrofes, bem como sensibilizar para a área da Proteção Civil, contribuindo, desta forma, para uma cultura de segurança.

A abrir o programa desta Semana terá lugar um Simulacro na Oeiras Marina, cujo objetivo foi o de exercitar e testar a capacidade de resposta e coordenação dos meios e recursos existentes no Concelho para fazer face a acidentes graves e catástrofes.

Ao longo desta semana decorreram atividades em vários locais do Concelho, entre as quais se destacam: o Encontro dos Agentes de Proteção Civil do Concelho (Corpos de Bombeiros, CDOS, SPC, Polícia Municipal, PSP, FAP, GNR, SEF, Polícia Marítima, Polícia Judiciária, ISN, INEM, Rádio Amadores, Escuteiros e CMO), materializado numa exposição na Oeiras Marina. Este momento incluiu uma atuação da Equipa Cinotécnica da PSP; e um Desfile dos vários Agentes de Proteção Civil, na Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés.

O programa contou ainda com a promoção, através dos Corpos de Bombeiros, SPC, Polícia Municipal e PSP, de “Dias abertos” da Proteção Civil em todas as freguesias do concelho, com exposição de meios e distribuição de panfletos.

O desporto continuou a marcar o ritmo e neste âmbito, Oeiras foi palco de dois eventos desportivos de âmbito nacional. O Final da Taça de Portugal e o arranque e final da Taça Coca-Cola.

No âmbito da Final da Taça de Portugal em Futebol, a Câmara Municipal de Oeiras ofereceu o tradicional almoço a todas as entidades que, direta ou indiretamente, intervieram nesta festa desportiva, o qual teve lugar no dia 31 de maio, na Adega do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

De entre as duas dezenas de convidados destaque-se a presença no almoço do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Emídio Guerreiro, do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, do Presidente do Sporting Clube de Braga, António Salvador, do Presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Luís Duque, do Presidente da Associação de Futebol de Braga, Manuel Machado, do Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, Nuno Lobo e do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

Também a prova de referência do desporto juvenil em Portugal esteve de regresso aos relvados portugueses. A Taça Coca-Cola voltou a percorrer o País, desafiando os jovens, de ambos os géneros, com idades entre os 13 e os 15 anos, a criar a sua equipa de futebol de 11 para representar a sua cidade.

A apresentação da edição de 2015 da Taça Coca-Cola, em abril, realizou-se no Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras e foi uma oportunidade para encontrar num mesmo momento duas gerações distintas de goleadores do futebol português: Fernando Gomes (FC Porto) e Nuno Gomes (SL Benfica). A sessão contou também com a presença dos restantes membros do Comité de Honra da prova, formado por Carlos Morgado, Vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Augusto Baganha, Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e José Lima, Coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED).

Também a final teve por palco Oeiras, nomeadamente o Estádio Municipal.

Quase a finalizar este documento, quero dar-vos conta de que no âmbito do “Oeiras Tem Voz”, realizei duas visitas de trabalho. No dia 8 de maio, estive na União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada – Dafundo e, no dia 15, na Freguesia de Barcarena. Recordo que estas visitas, que tem por objetivo dar continuidade a uma política de proximidade, faço-me acompanhar por vereadores, dirigentes e técnicos municipais.

No dia 15 de maio, realizou-se a cerimónia de assinatura dos acordos de execução e dos contratos interadministrativos entre a Câmara Municipal de Oeiras e as Uniões e Juntas de Freguesia do Concelho. A experiência dos últimos anos dos protocolos celebrados entre o Município e as Freguesias tem-se revelado um importante instrumento na melhoria da ação do poder local junto das comunidades. Num contexto de escassez de recursos importa rentabilizar os meios disponíveis num quadro de responsabilização, cooperação, solidariedade procurando ganhos de eficiência e eficácia, face aos problemas e dificuldades com que todos os dias as autarquias se deparam.

Por último, recorde-se que, cumprindo-se a tradição, no dia 9 de abril, no qual se assinala o Dia do Combatente e o 97º aniversário da Batalha de La Lys (1918), teve lugar uma cerimónia em

homenagem aos militares falecidos ao serviço de Portugal, , junto ao Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar, na Praça do Ultramar.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

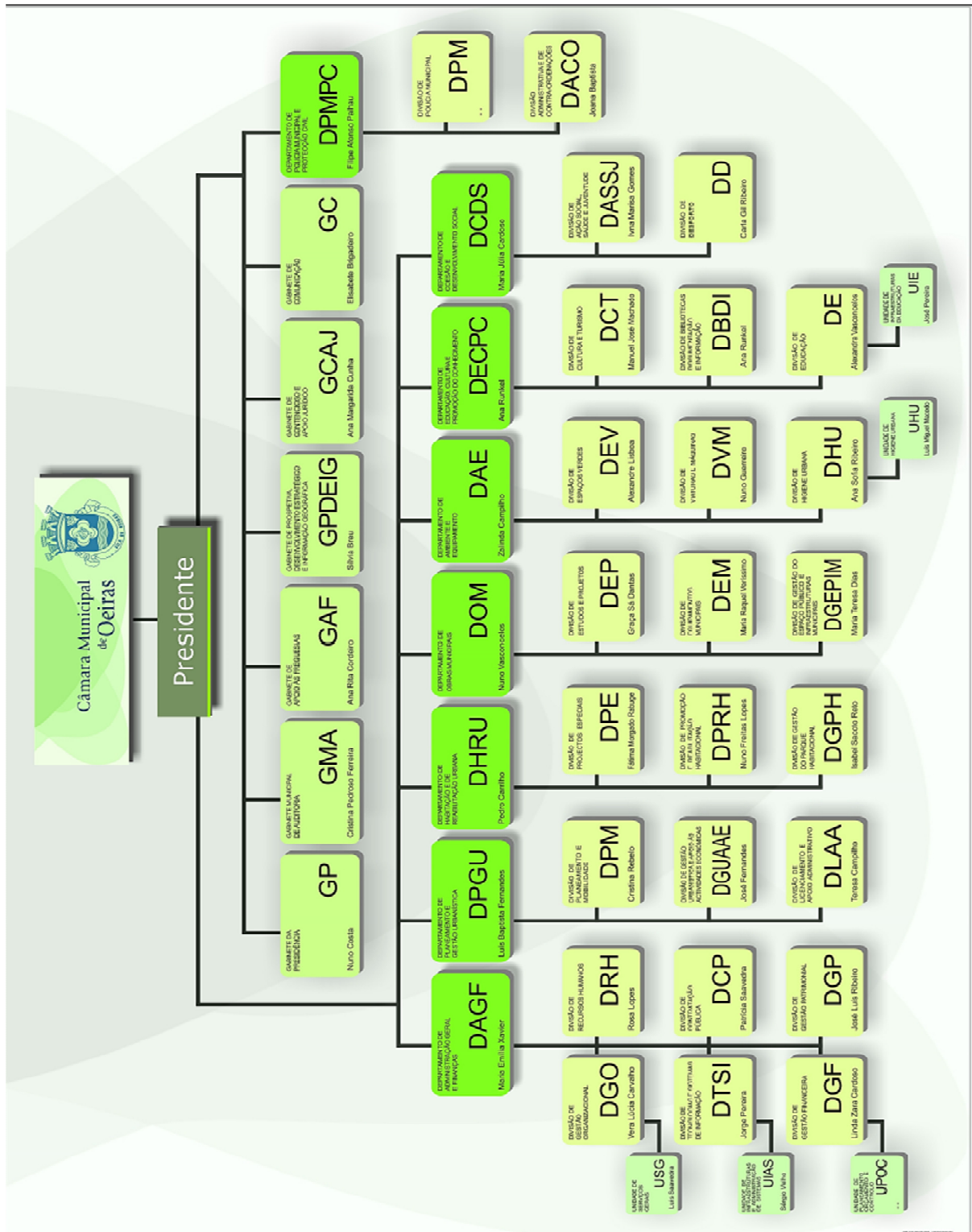
Oeiras, 22 de junho de 2015

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras

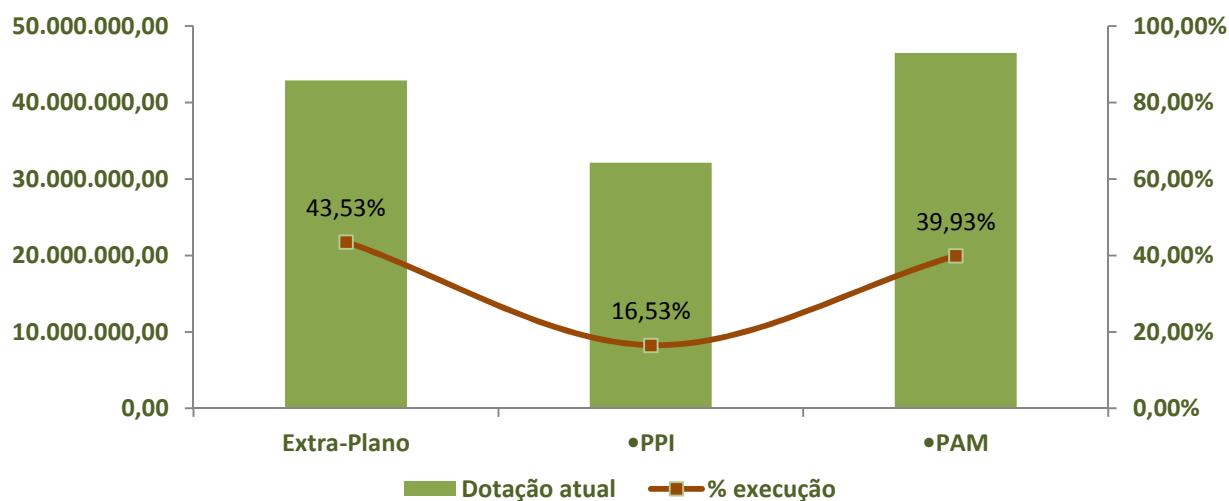


## II. ANÁLISE FINANCEIRA

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O orçamento de 2015 registou duas alterações e uma revisão durante o período em análise, com vista a reajustar dotações iniciais. Assim no final de maio o orçamento apresenta-se da seguinte forma:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 31mai15	%
Orçamento Total	121.501.185,00	100,00%	121.508.045,31	100,00%	33.559.230,15	100,00%
Extra-Plano	42.868.612,00	35,28%	42.898.413,00	35,30%	14.609.535,87	43,53%
GOP:	78.632.573,00	64,72%	78.609.632,31	64,70%	18.949.694,28	56,47%
•PPI	27.211.478,00	22,40%	32.112.544,37	26,43%	5.548.290,65	16,53%
•PAM	51.421.095,00	42,32%	46.497.087,94	38,27%	13.401.403,63	39,93%



A execução das despesas GOP ascende a € 18.949.694,28, com uma taxa de realização de 56,47% e as despesas extra-plano apresentam uma execução de 43,53%, do total pago, a que corresponde o montante de € 14.609.535,87.

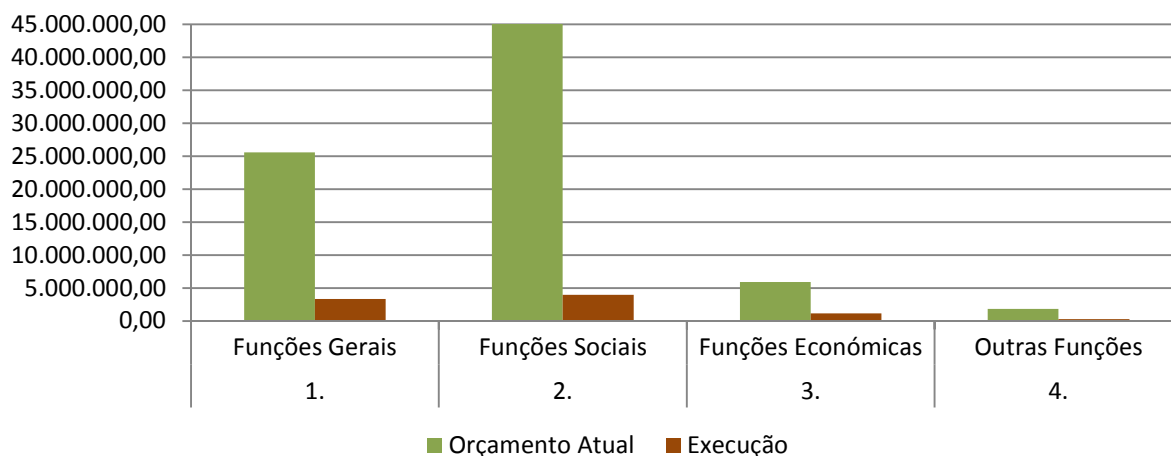
### Execução por classificação funcional

A execução total das Grandes Opções do Plano apresenta no final de maio uma taxa de 13,08% da dotação atual.

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Abr a Mai	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Abr a Mai	% Realiz. Acum.
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>24.612.203,00</b>	<b>25.565.711,83</b>	<b>3.315.051,78</b>	<b>7.849.573,70</b>	<b>17.716.138,13</b>	<b>12,97%</b>	<b>30,70%</b>
1.1.0. Serviços Gerais de Administração Pública	22.783.656,00	23.774.443,83	3.058.112,12	7.326.058,13	16.448.385,70	12,86%	30,81%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.828.547,00	1.791.268,00	256.939,66	523.515,57	1.267.752,43	14,34%	29,23%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>46.811.630,00</b>	<b>45.304.104,85</b>	<b>3.960.841,53</b>	<b>8.504.473,65</b>	<b>36.799.631,20</b>	<b>8,74%</b>	<b>18,77%</b>
2.1.0. Educação	7.701.690,00	7.690.303,64	235.939,91	1.269.967,59	6.420.336,05	3,07%	16,51%
2.2.0. Saúde	4.849.798,00	5.603.513,51	190.645,28	245.518,43	5.357.995,08	3,40%	4,38%
2.3.0. Segurança e Ação Sociais	4.128.510,00	4.389.481,85	362.174,20	619.017,56	3.770.464,29	8,25%	14,10%
2.4.0. Habitação e Serviços Coletivos	22.853.860,00	19.277.837,51	2.171.397,85	4.422.890,80	14.854.946,71	11,26%	22,94%
2.5.0. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	7.277.772,00	8.342.968,34	1.000.684,29	1.947.079,27	6.395.889,07	11,99%	23,34%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>5.337.880,00</b>	<b>5.924.555,63</b>	<b>1.131.022,82</b>	<b>1.988.737,19</b>	<b>3.935.818,44</b>	<b>19,09%</b>	<b>33,57%</b>
3.2.0. Indústria e Energia	2.526.558,00	2.723.658,00	673.026,76	1.249.567,07	1.474.090,93	24,71%	45,88%
3.3.0. Transportes e Comunicações	813.344,00	1.200.920,33	41.715,29	308.599,23	892.321,10	3,47%	25,70%
3.4.0. Comércio e Turismo	641.239,00	643.238,30	92.085,84	106.375,96	536.862,34	14,32%	16,54%
3.5.0. Outras Funções Económicas	1.356.739,00	1.356.739,00	324.194,93	324.194,93	1.032.544,07	23,90%	23,90%
<b>4. Outras Funções</b>	<b>1.870.860,00</b>	<b>1.815.260,00</b>	<b>259.547,63</b>	<b>606.909,74</b>	<b>1.208.350,26</b>	<b>14,30%</b>	<b>33,43%</b>
4.1.0. Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4.2.0. Transferências entre Administrações	1.399.860,00	1.576.860,00	183.121,13	511.168,66	1.065.691,34	11,61%	32,42%
4.3.0. Diversas não especificadas	471.000,00	238.400,00	76.426,50	95.741,08	142.658,92	32,06%	40,16%
<b>Total</b>	<b>78.632.573,00</b>	<b>78.609.632,31</b>	<b>8.666.463,76</b>	<b>18.949.694,28</b>	<b>59.659.938,03</b>	<b>11,02%</b>	<b>24,11%</b>

As despesas relacionadas com a Função Económica foi a que maior taxa de realização apresentou, em termos relativos face ao valor do orçamento atual, quer no período em análise, com 19,09%, quer no valor acumulado até 31 de maio, com 33,57%.

## Execução nos meses de abr e mai



Para uma análise mais detalhada apresenta-se o mapa da execução das GOP, desagregado por classificação funcional, bem como os montantes pagos em cada uma delas:

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Abr a Mai	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Abr a Mai	% Realiz. Acumulado
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>24.612.203,00</b>	<b>25.565.711,83</b>	<b>3.315.051,78</b>	<b>7.849.573,70</b>	<b>17.716.138,13</b>	<b>12,97%</b>	<b>30,70%</b>
1.1.0. Serviços gerais de administração pública	22.783.656,00	23.774.443,83	3.058.112,12	7.326.058,13	16.448.385,70	12,86%	30,81%
1.1.1. Administração geral	22.783.656,00	23.774.443,83	3.058.112,12	7.326.058,13	16.448.385,70	12,86%	30,81%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.828.547,00	1.791.268,00	256.939,66	523.515,57	1.267.752,43	14,34%	29,23%
1.2.1. Proteção civil e luta contra incêndios	1.677.724,00	1.655.445,00	256.293,66	521.293,71	1.134.151,29	15,48%	31,49%
1.2.2. Polícia municipal	150.823,00	135.823,00	646,00	2.221,86	133.601,14	0,48%	1,64%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>46.811.630,00</b>	<b>45.304.104,85</b>	<b>3.960.841,53</b>	<b>8.504.473,65</b>	<b>36.799.631,20</b>	<b>8,74%</b>	<b>18,77%</b>
2.1.0. Educação	7.701.690,00	7.690.303,64	235.939,91	1.269.967,59	6.420.336,05	3,07%	16,51%
2.1.1. Ensino não superior	3.823.415,00	3.636.189,53	7.929,50	111.369,67	3.524.819,86	0,22%	3,06%
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	3.878.275,00	4.054.114,11	228.010,41	1.158.597,92	2.895.516,19	5,62%	28,58%
2.2.0. Saúde	4.849.798,00	5.603.513,51	190.645,28	245.518,43	5.357.995,08	3,40%	4,38%
2.2.1. Serviços individuais de saúde	4.849.798,00	5.603.513,51	190.645,28	245.518,43	5.357.995,08	3,40%	4,38%
2.3.0. Segurança e ação social	4.128.510,00	4.389.481,85	362.174,20	619.017,56	3.770.464,29	8,25%	14,10%
2.3.1. Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.3.2. Ação social	4.128.510,00	4.389.481,85	362.174,20	619.017,56	3.770.464,29	8,25%	14,10%
2.4.0. Habitação e serviços coletivos	22.853.860,00	19.277.837,51	2.171.397,85	4.422.890,80	14.854.946,71	11,26%	22,94%
2.4.1. Habitação	1.677.154,00	2.326.893,38	173.190,08	289.508,93	2.037.384,45	7,44%	12,44%
2.4.2. Ordenamento do território	2.564.375,00	2.761.396,44	228.020,33	568.687,92	2.192.708,52	8,26%	20,59%
2.4.3. Saneamento	6.360.804,00	1.045.959,19	118.722,83	256.549,55	789.409,64	11,35%	24,53%
2.4.4. Abastecimento de água	0,00	0,00	116.913,30	116.913,30	-116.913,30	0,00%	0,00%
2.4.5. Resíduos sólidos	6.599.940,00	5.740.795,56	897.431,10	1.922.023,89	3.818.771,67	15,63%	33,48%
2.4.6. Proteção meio ambiente e conservação natureza	5.651.587,00	7.402.792,94	637.120,21	1.269.207,21	6.133.585,73	8,61%	17,14%

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Abr a Mai	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Abr a Mai	% Realiz. Acumulado
<b>2.5.0. Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>7.277.772,00</b>	<b>8.342.968,34</b>	<b>1.000.684,29</b>	<b>1.947.079,27</b>	<b>6.395.889,07</b>	<b>11,99%</b>	<b>23,34%</b>
2.5.1. Cultura	5.021.033,00	5.781.229,34	396.438,92	1.183.443,68	4.597.785,66	6,86%	20,47%
2.5.2. Desporto, recreio e lazer	2.256.739,00	2.561.739,00	604.245,37	763.635,59	1.798.103,41	23,59%	29,81%
2.5.3. Outras actividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>5.337.880,00</b>	<b>5.924.555,63</b>	<b>1.131.022,82</b>	<b>1.988.737,19</b>	<b>3.935.818,44</b>	<b>19,09%</b>	<b>33,57%</b>
<b>3.1.0. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>3.2.0. Indústria e energia</b>	<b>2.526.558,00</b>	<b>2.723.658,00</b>	<b>673.026,76</b>	<b>1.249.567,07</b>	<b>1.474.090,93</b>	<b>24,71%</b>	<b>45,88%</b>
<b>3.3.0. Transportes e comunicações</b>	<b>813.344,00</b>	<b>1.200.920,33</b>	<b>41.715,29</b>	<b>308.599,23</b>	<b>892.321,10</b>	<b>3,47%</b>	<b>25,70%</b>
3.3.1. Transportes rodoviários	813.344,00	1.200.920,33	41.715,29	308.599,23	892.321,10	3,47%	25,70%
3.3.2. Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.3.3. Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3.4.0. Comércio e turismo</b>	<b>641.239,00</b>	<b>643.238,30</b>	<b>92.085,84</b>	<b>106.375,96</b>	<b>536.862,34</b>	<b>14,32%</b>	<b>16,54%</b>
3.4.1. Mercados e feiras	500,00	500,00	82,66	82,66	417,34	16,53%	16,53%
3.4.2. Turismo	640.739,00	642.738,30	92.003,18	106.293,30	536.445,00	14,31%	16,54%
<b>3.5.0. Outras funções económicas</b>	<b>1.356.739,00</b>	<b>1.356.739,00</b>	<b>324.194,93</b>	<b>324.194,93</b>	<b>1.032.544,07</b>	<b>23,90%</b>	<b>23,90%</b>
<b>4. Outras Funções</b>	<b>1.870.860,00</b>	<b>1.815.260,00</b>	<b>259.547,63</b>	<b>606.909,74</b>	<b>1.208.350,26</b>	<b>14,30%</b>	<b>33,43%</b>
<b>4.1.0. Operações da dívida autárquica</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>#DIV/0!</b>
<b>4.2.0. Transferências entre administrações</b>	<b>1.399.860,00</b>	<b>1.576.860,00</b>	<b>183.121,13</b>	<b>511.168,66</b>	<b>1.065.691,34</b>	<b>11,61%</b>	<b>32,42%</b>
<b>4.3.0. Diversas não especificadas</b>	<b>471.000,00</b>	<b>238.400,00</b>	<b>76.426,50</b>	<b>95.741,08</b>	<b>142.658,92</b>	<b>32,06%</b>	<b>40,16%</b>
<b>Total</b>	<b>78.632.573,00</b>	<b>78.609.632,31</b>	<b>8.666.463,76</b>	<b>18.949.694,28</b>	<b>59.659.938,03</b>	<b>11,02%</b>	<b>24,11%</b>

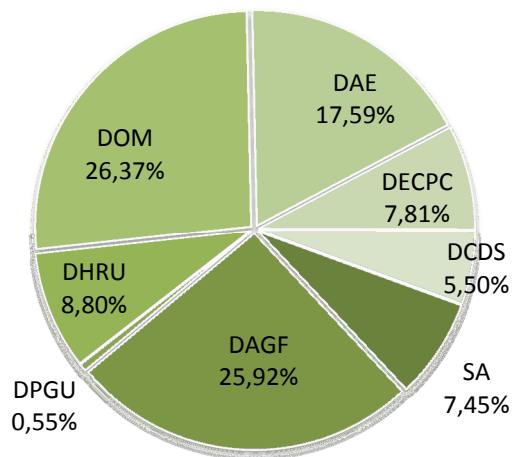


**Execução por Unidade Orgânica**

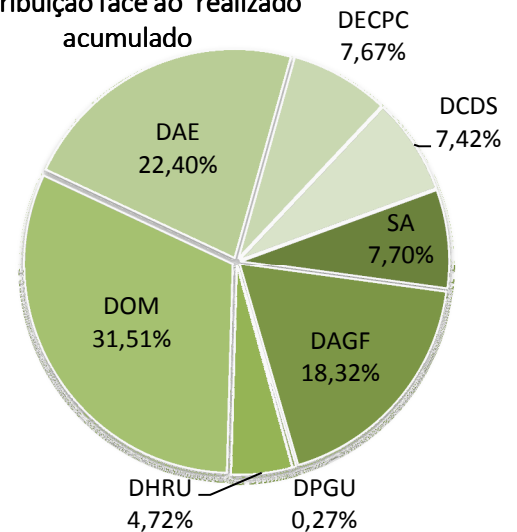
O quadro seguinte permite efetuar a análise por Departamento e de forma agregada, os valores realizados bem como a percentagem de execução face à dotação atual:

		Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Abr a Mai	Mai	% Cab.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
2	SA	5.509.501,00	5.858.666,83	4.405.587,13	4.229.917,34	543.974,27	1.459.681,64	75,20%	72,20%	9,28%	24,91%
3	DAGF	25.534.200,00	20.377.328,08	18.705.023,95	17.894.352,34	1.565.973,50	3.471.170,58	91,79%	87,82%	7,68%	17,03%
4	DPGU	487.819,00	434.314,20	215.797,15	138.903,34	12.123,73	50.988,69	49,69%	31,98%	2,79%	11,74%
5	DHRU	5.715.514,00	6.920.014,00	5.518.249,30	4.456.163,96	429.671,57	893.722,55	79,74%	64,40%	6,21%	12,92%
6	DOM	17.981.284,00	20.730.847,06	18.420.355,30	15.510.692,38	2.727.770,73	5.970.769,87	88,85%	74,82%	67,65%	28,80%
7	DAE	13.802.667,00	13.828.394,99	10.277.130,21	9.637.390,23	2.007.166,30	4.244.030,33	74,32%	69,69%	14,51%	30,69%
8	DECPC	5.641.555,00	6.135.643,84	5.238.648,16	4.878.537,84	494.892,51	1.453.646,54	85,38%	79,51%	8,07%	23,69%
9	DCDS	3.960.033,00	4.324.423,31	3.211.397,74	3.154.761,28	884.891,15	1.405.684,08	74,26%	72,95%	20,46%	32,51%
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>78.632.573,00</b>	<b>78.609.632,31</b>	<b>65.992.188,94</b>	<b>59.900.718,71</b>	<b>8.666.463,76</b>	<b>18.949.694,28</b>	<b>83,95%</b>	<b>76,20%</b>	<b>11,02%</b>	<b>34,16%</b>

Distribuição face à dotação atual



Distribuição face ao realizado acumulado



O DOM é o departamento que apresenta a maior fatia do orçamento atual com 26,37% assim como a maior taxa de pagamentos efetuados até maio, com 31,51%.

Apresenta-se de seguida a realização, por unidade orgânica desagregado ao 2º nível da estrutura orgânica Municipal.

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Abr a Mai	Acumulado Mai	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
<b>2</b>	<b>SA</b>	<b>5.509.501,00</b>	<b>5.858.666,83</b>	<b>4.405.587,13</b>	<b>4.229.917,34</b>	<b>543.974,27</b>	<b>1.459.681,64</b>	<b>75,20%</b>	<b>72,20%</b>	<b>9,28%</b>	<b>24,91%</b>
211	GP	705.427,00	705.427,00	234.166,29	230.181,44	16.247,84	35.577,14	33,19%	32,63%	2,30%	5,04%
221	GMA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
231	GAF	1.069.860,00	1.235.860,00	1.044.786,75	1.044.786,75	106.092,79	295.579,47	84,54%	84,54%	8,58%	23,92%
241	GPDEIG	710.770,00	710.770,00	634.948,89	632.720,17	15.124,61	77.421,31	89,33%	89,02%	2,13%	10,89%
251	GCAJ	900.511,00	1.097.569,83	615.020,02	572.635,40	76.429,35	349.275,93	56,03%	52,17%	6,96%	31,82%
261	GC	723.996,00	725.103,00	537.505,45	412.344,18	73.140,02	178.312,22	74,13%	56,87%	10,09%	24,59%
<b>27</b>	<b>DPMPC</b>	<b>1.398.837,00</b>	<b>1.383.837,00</b>	<b>1.339.159,73</b>	<b>1.337.249,40</b>	<b>256.939,66</b>	<b>523.515,57</b>	<b>96,77%</b>	<b>96,63%</b>	<b>18,57%</b>	<b>37,83%</b>
271	DPMPC	1.398.837,00	1.383.837,00	1.339.159,73	1.337.249,40	256.939,66	523.515,57	96,77%	96,63%	18,57%	37,83%
272	DPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
273	DACO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>3</b>	<b>DAGF</b>	<b>25.534.200,00</b>	<b>20.377.328,08</b>	<b>18.705.023,95</b>	<b>17.894.352,34</b>	<b>1.565.973,50</b>	<b>3.471.170,58</b>	<b>91,79%</b>	<b>87,82%</b>	<b>7,68%</b>	<b>17,03%</b>
311	DAGF	75.000,00	75.000,00	71.955,00	71.955,00	19.557,00	29.889,00	95,94%	95,94%	26,08%	39,85%
321	DGO	1.171.360,00	1.175.330,00	1.132.610,05	1.030.163,19	139.374,30	212.860,50	96,37%	87,65%	11,86%	18,11%
<b>33</b>	<b>DTSI</b>	<b>1.694.747,00</b>	<b>1.770.560,60</b>	<b>1.349.390,41</b>	<b>1.025.394,93</b>	<b>136.887,45</b>	<b>345.445,65</b>	<b>76,21%</b>	<b>57,91%</b>	<b>7,73%</b>	<b>19,51%</b>
331	DTSI	550.778,00	630.527,00	482.256,50	329.452,94	1.767,70	104.083,09	76,48%	52,25%	0,28%	16,51%
332	UIAS	1.143.969,00	1.140.033,60	867.133,91	695.941,99	135.119,75	241.362,56	76,06%	61,05%	11,85%	21,17%
341	DRH	1.496.056,00	1.776.390,56	1.505.826,99	1.489.773,64	282.519,92	402.212,15	84,77%	83,87%	15,90%	22,64%
<b>35</b>	<b>DGF</b>	<b>1.776.739,00</b>	<b>1.544.139,00</b>	<b>1.504.067,75</b>	<b>1.222.284,61</b>	<b>380.621,43</b>	<b>399.936,01</b>	<b>97,40%</b>	<b>79,16%</b>	<b>24,65%</b>	<b>25,90%</b>
351	DGF	450.000,00	217.400,00	187.335,12	187.335,12	56.426,50	75.741,08	86,17%	86,17%	25,96%	34,84%
352	UPOC	1.326.739,00	1.326.739,00	1.316.732,63	1.034.949,49	324.194,93	324.194,93	99,25%	78,01%	24,44%	24,44%
361	DGP	19.290.298,00	14.005.907,92	13.111.849,20	13.026.858,01	602.337,52	2.072.472,50	93,62%	93,01%	4,30%	14,80%
371	DCP	30.000,00	30.000,00	29.324,55	27.922,96	4.675,88	8.354,77	97,75%	93,08%	15,59%	27,85%
<b>4</b>	<b>DPGU</b>	<b>487.819,00</b>	<b>434.314,20</b>	<b>215.797,15</b>	<b>138.903,34</b>	<b>12.123,73</b>	<b>50.988,69</b>	<b>49,69%</b>	<b>31,98%</b>	<b>2,79%</b>	<b>11,74%</b>
411	DPGU	330.769,00	277.264,20	64.247,55	64.187,55	0,00	0,00	23,17%	23,15%	0,00%	0,00%
421	DPMob	21.550,00	21.550,00	21.549,60	21.549,60	3.299,60	6.599,20	100,00%	100,00%	15,31%	30,62%
431	DGUAAE	134.000,00	134.000,00	130.000,00	53.166,19	8.824,13	44.389,49	97,01%	39,68%	6,59%	33,13%
441	DLAA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## Município de Oeiras

### Informação Escrita do Presidente

(c) do nº2, do Art.º 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro)

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado	Acumulado Mai	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
						Abr a Mai					
<b>5</b>	<b>DHRU</b>	<b>5.715.514,00</b>	<b>6.920.014,00</b>	<b>5.518.249,30</b>	<b>4.456.163,96</b>	<b>429.671,57</b>	<b>893.722,55</b>	<b>79,74%</b>	<b>64,40%</b>	<b>6,21%</b>	<b>12,92%</b>
511	DHRU	1.021.684,00	1.021.684,00	721.009,11	695.418,14	69.804,43	213.103,54	70,57%	68,07%	6,83%	20,86%
521	DPE	3.899.448,00	4.583.448,00	3.796.862,01	3.105.585,71	281.657,64	495.228,20	82,84%	67,76%	6,15%	10,80%
531	DPRH	720.382,00	1.240.882,00	983.649,36	638.431,29	76.815,43	179.814,53	79,27%	51,45%	6,19%	14,49%
541	DGPH	74.000,00	74.000,00	16.728,82	16.728,82	1.394,07	5.576,28	22,61%	22,61%	1,88%	7,54%
<b>6</b>	<b>DOM</b>	<b>17.981.284,00</b>	<b>20.730.847,06</b>	<b>18.420.355,30</b>	<b>15.510.692,38</b>	<b>2.727.770,73</b>	<b>5.970.769,87</b>	<b>88,85%</b>	<b>74,82%</b>	<b>67,65%</b>	<b>28,80%</b>
611	DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
621	DEP	662.868,00	1.066.997,96	987.335,07	911.690,07	90.577,20	345.554,88	92,53%	85,44%	8,49%	32,39%
631	DEM	10.706.107,00	11.442.790,10	10.240.197,02	9.769.691,27	1.619.150,09	3.419.836,50	89,49%	85,38%	14,15%	29,89%
641	DGEPIM	6.612.309,00	8.221.059,00	7.192.823,21	4.829.311,04	1.018.043,44	2.205.378,49	87,49%	58,74%	12,38%	26,83%
<b>7</b>	<b>DAE</b>	<b>13.802.667,00</b>	<b>13.828.394,99</b>	<b>10.277.130,21</b>	<b>9.637.390,23</b>	<b>2.007.166,30</b>	<b>4.244.030,33</b>	<b>74,32%</b>	<b>69,69%</b>	<b>14,51%</b>	<b>30,69%</b>
711	DAE	4.956.108,00	4.102.394,68	2.724.681,61	2.660.564,30	820.886,83	1.745.234,15	66,42%	64,85%	98,06%	59,32%
721	DEV	3.877.002,00	4.500.798,96	3.786.776,66	3.633.633,40	581.941,90	1.096.165,80	84,14%	80,73%	95,95%	100,00%
731	DVM	3.449.457,00	3.700.287,18	3.527.591,84	3.232.515,12	592.845,23	1.351.769,16	95,33%	87,36%	90,92%	96,49%
74	DHU	1.520.100,00	1.524.914,17	238.080,10	110.677,41	11.492,34	50.861,22	15,61%	7,26%	60,78%	0,00%
741	DHU	1.520.100,00	1.524.914,17	238.080,10	110.677,41	11.492,34	50.861,22	15,61%	7,26%	60,78%	0,00%
742	UHU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>8</b>	<b>DECPC</b>	<b>5.641.555,00</b>	<b>6.135.643,84</b>	<b>5.238.648,16</b>	<b>4.878.537,84</b>	<b>494.892,51</b>	<b>1.453.646,54</b>	<b>85,38%</b>	<b>79,51%</b>	<b>8,07%</b>	<b>23,69%</b>
811	DECPC	51.946,00	51.946,00	41.825,31	38.775,31	4.781,91	7.969,85	80,52%	74,65%	9,21%	15,34%
821	DE	3.865.430,00	3.991.345,00	3.707.950,52	3.632.826,11	228.010,41	1.084.328,81	92,90%	91,02%	5,71%	27,17%
822	UIE	137.800,00	130.800,00	25.728,99	25.728,99	938,18	1.005,71	19,67%	19,67%	0,72%	0,77%
831	DCT	1.420.900,00	1.796.073,84	1.381.189,59	1.119.561,18	248.225,27	343.036,09	76,90%	62,33%	13,82%	19,10%
841	DBDI	165.479,00	165.479,00	81.953,75	61.646,25	12.936,74	17.306,08	49,53%	37,25%	7,82%	10,46%
<b>9</b>	<b>DCDS</b>	<b>3.960.033,00</b>	<b>4.324.423,31</b>	<b>3.211.397,74</b>	<b>3.154.761,28</b>	<b>884.891,15</b>	<b>1.405.684,08</b>	<b>74,26%</b>	<b>72,95%</b>	<b>20,46%</b>	<b>32,51%</b>
911	DCDS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
921	DASSJ	2.414.033,00	2.813.423,31	2.255.368,65	2.228.982,81	335.392,23	733.253,23	80,16%	79,23%	11,92%	26,06%
931	DD	1.546.000,00	1.511.000,00	956.029,09	925.778,47	549.498,92	672.430,85	63,27%	61,27%	36,37%	44,50%
<b>Total</b>		<b>78.632.573,00</b>	<b>78.609.632,31</b>	<b>65.992.188,94</b>	<b>59.900.718,71</b>	<b>8.666.463,76</b>	<b>18.949.694,28</b>	<b>83,95%</b>	<b>76,20%</b>	<b>11,02%</b>	<b>34,16%</b>

Durante o período em análise foram efetuados alguns reforços de dotação, designadamente para as seguintes unidades orgânicas:

- Os Serviços de Assessoria (SA) reforçam em 6,34% e apresentam uma taxa de realização total de 24,91%, com pagamentos no valor de €1.459.681,64;
- Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana (DHRU) reforça em 21,07% com uma taxa de realização de 12,92% e despesa paga no valor de €893.722,55;
- Departamento de Obras Municipais (DOM) reforça em 15,29% o orçamento inicial e executa 28,80%, com pagamentos no valor de €5.970.769,87;
- Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento (DECPC) reforça em 8,76% e apresenta uma execução de 23,69%.
- Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS) reforça em 9,20% e executou 32,51% em pagamentos.

Em contrapartida, também se registaram reajustes para dotações inferiores:

- Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF) reduziu a dotação inicial em 20,20% e executou pagamentos no valor de € 3.471.170,58;
- Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU) reduziu 10,97% e procedeu a pagamentos no montante de € 893.722,55, o que corresponde a 11,74% orçamento atual;

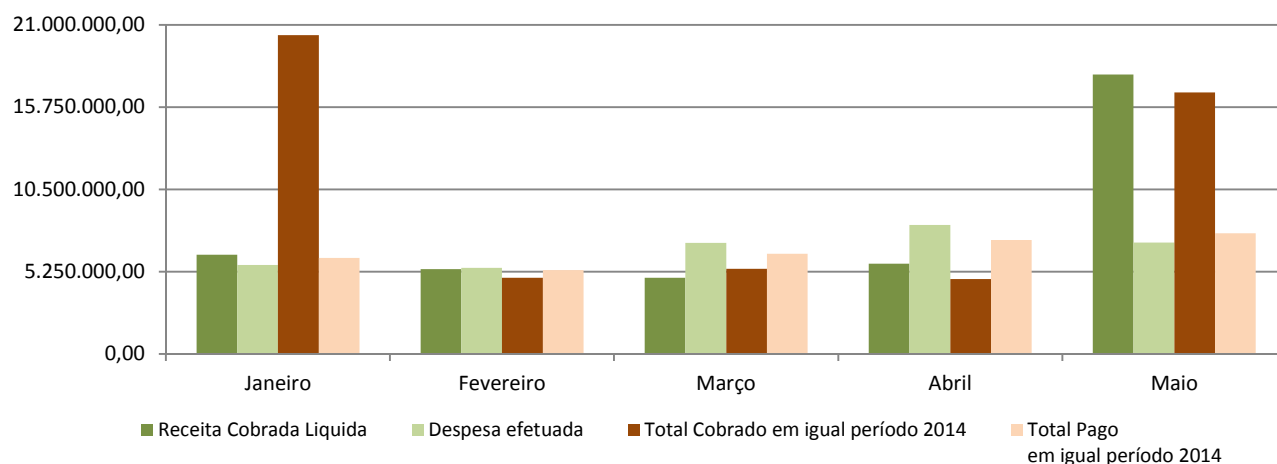
## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Até final do mês de maio a Receita cobrada líquida ascende ao valor de € 40.168.864,08 e a Despesa paga ao montante de €33.559.230,15. No total da Despesa está incluído o valor de € 18.949.694,28, referente à execução das Grandes Opções do Plano (GOP).

Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado em igual período 2014	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago em igual período 2014
Janeiro	6.315.668,74	7.020,93	0,00	6.322.689,67	20.345.577,96	4.401.066,34	1.268.406,42	5.669.472,76	6.122.350,68
Fevereiro	5.393.873,61	19.665,32	263,39	5.413.802,32	4.861.283,35	4.805.044,24	689.206,30	5.494.250,54	5.344.798,59
Março	4.854.212,47	5.468,16	569,55	4.860.250,18	5.421.829,25	5.557.835,77	1.517.827,16	7.075.662,93	6.388.353,60
Abril	5.725.622,76	10.090,66	20.028,34	5.755.741,76	4.772.894,39	6.550.112,38	1.675.906,89	8.226.019,27	7.257.990,82
Maio	17.810.277,68	6.094,28	8,19	17.816.380,15	16.684.817,08	5.525.651,37	1.568.173,28	7.093.824,65	7.691.845,85
	40.099.655,26	48.339,35	20.869,47	40.168.864,08	52.086.402,03	26.839.710,10	6.719.520,05	33.559.230,15	32.805.339,54

Comparando com igual período de 2014 verifica-se que:

- A Receita regista uma variação negativa de 22,88%, no total cobrado, com menos €11.917.537,95, justificado pela entrada, em janeiro/2014, excecionalmente, de um valor elevado de IMT;
- A Despesa regista um crescimento de 2,30%.



	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orç Atual mai-15
	Inicial	Atual	mai-14	mai-15	Valor	%	
<b>Corrente</b>	119.977.209,00	119.977.209,00	51.929.388,17	40.099.655,26	-11.829.732,91	-22,78%	33,42%
<b>Capital</b>	1.523.975,00	1.523.975,00	101.400,81	48.339,35	-53.061,46	-52,33%	3,17%
<b>Outras Receitas</b>	1,00	1,00	55.613,05	20.869,47	-34.743,58	-62,47%	2086947,00%
<b>TOTAL</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>52.086.402,03</b>	<b>40.168.864,08</b>	<b>-11.917.537,95</b>	<b>-22,88%</b>	<b>33,06%</b>

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orç Atual mai-15
	Inicial	Atual	mai-14	mai-15	Valor	%	
<b>Corrente</b>	90.642.913,00	85.740.655,94	26.818.079,27	26.839.710,10	21.630,83	0,08%	31,30%
<b>Capital</b>	30.858.272,00	35.767.389,37	5.987.260,27	6.719.520,05	732.259,78	12,23%	18,79%
<b>TOTAL</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>121.508.045,31</b>	<b>32.805.339,54</b>	<b>33.559.230,15</b>	<b>753.890,61</b>	<b>2,30%</b>	<b>27,62%</b>

Os quadros anteriores mostram as variações que ocorreram no orçamento inicial e nos valores executados ao nível da Receita e da Despesa até ao final do mês de maio, constata-se que a taxa de execução do Orçamento está ligeiramente abaixo do que seria expetável, contudo é possível atestar que alguns procedimentos estão em fase de preparação, sendo que a sua execução decorrerá certamente durante o segundo semestre do ano corrente.

## RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a Receita, é apresentado de seguida com base nos valores acumulados e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

Receita	2014				2015			
	Orçamento	Execução Abr a Mai	Execução Acumul	% Exec. Acumulado	Orçamento	Execução Abr a Mai	Execução Acumul	% exec. Acumulado
01 Impostos Diretos	65.404.478,00	15.791.016,67	33.019.090,08	50,48%	74.819.802,00	17.414.731,72	24.270.381,09	32,44%
02 Impostos Indiretos	2.046.464,00	284.414,93	1.322.619,07	64,63%	2.316.892,00	192.953,96	748.987,80	32,33%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.127.713,00	175.348,12	467.545,35	41,46%	1.210.069,00	144.464,67	483.901,14	39,99%
05 Rendimentos de Propriedade	2.106.547,00	13.305,35	3.054.408,08	145,00%	3.159.321,00	18.644,92	58.630,80	1,86%
06 Transferências Correntes	18.653.735,00	3.207.686,14	7.705.462,88	41,31%	18.257.740,00	3.144.525,84	8.273.724,59	45,32%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	14.286.013,00	1.799.022,34	6.231.647,71	43,62%	19.992.384,00	2.607.162,22	6.225.828,79	31,14%
08 Outras Receitas Correntes	316.698,00	105.820,58	128.615,00	40,61%	221.001,00	13.417,11	38.201,05	17,29%
<b>Total da receita corrente</b>	<b>103.941.648,00</b>	<b>21.376.614,13</b>	<b>51.929.388,17</b>	<b>49,96%</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>23.535.900,44</b>	<b>40.099.655,26</b>	<b>33,42%</b>
09 Venda de Bens Investimento	22.531.084,00	32.207,00	43.281,64	0,19%	53.823,00	8.428,00	28.723,50	53,37%
10 Transferências de Capital	18.158,00	33.296,48	37.948,49	208,99%	1.260.147,00	7.756,94	19.615,85	1,56%
11 Ativos Financeiros	556.344,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	0,00	0,00	0,00%
12 Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	0,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	50.001,00	0,00	20.170,68	40,34%	210.001,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total da receita de capital</b>	<b>23.155.587,00</b>	<b>65.503,48</b>	<b>101.400,81</b>	<b>0,44%</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>16.184,94</b>	<b>48.339,35</b>	<b>3,17%</b>
15 Reposições Não Abatidas Pagamentos	57.518,00	15.593,86	55.613,05	96,69%	1,00	20.036,53	20.869,47	2086947,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total das outras receitas</b>	<b>57.518,00</b>	<b>15.593,86</b>	<b>55.613,05</b>	<b>96,69%</b>	<b>1,00</b>	<b>20.036,53</b>	<b>20.869,47</b>	<b>2086947,00%</b>
<b>Total Receita</b>	<b>127.154.753,00</b>	<b>21.457.711,47</b>	<b>52.086.402,03</b>	<b>40,96%</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>23.572.121,91</b>	<b>40.168.864,08</b>	<b>33,06%</b>

A receita cobrada nos meses de abril e maio regista um crescimento, comparativamente a igual período do ano anterior, de 9,85%, suportado pelo aumento das rubricas 05 – Rendimentos de Propriedade em 40,13% e 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes em 44,92%.

Em sentido contrário o valor acumulado, até maio, observa uma variação negativa de 22,88%, sustentada essencialmente nos Impostos Diretos (IMT) que registaram uma quebra de 26,50%.

A Receita executada até maio, face ao orçamento atual, apresenta os seguintes valores:

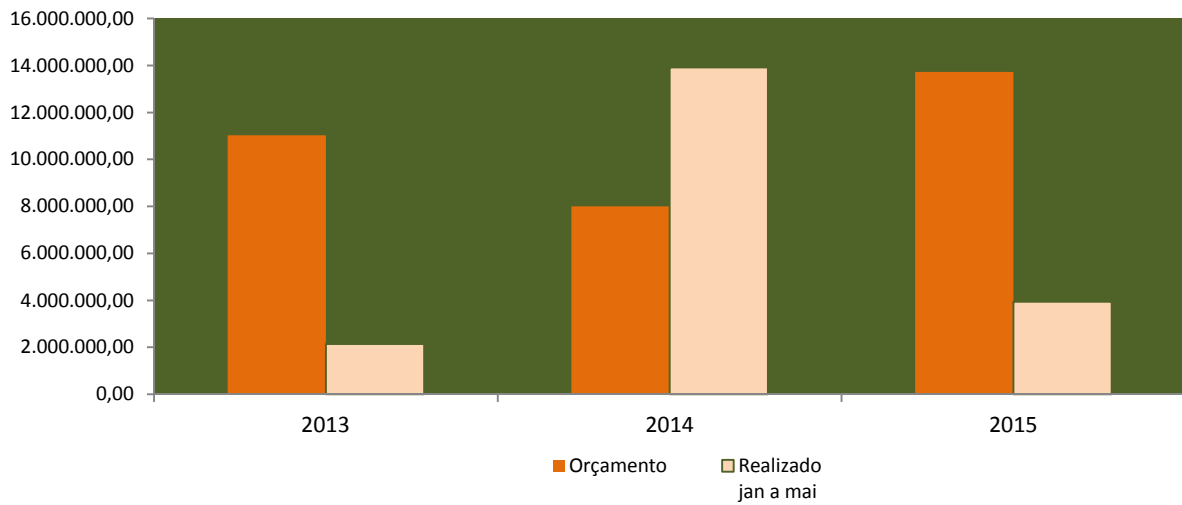
Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução maio	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.819.802,00	74.819.802,00	24.270.381,09	32,44%
02 - Impostos Indiretos	2.316.892,00	2.316.892,00	748.987,80	32,33%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.210.069,00	1.210.069,00	483.901,14	39,99%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	3.159.321,00	58.630,80	1,86%
06 - Transferências Correntes	18.257.740,00	18.257.740,00	8.273.724,59	45,32%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	19.992.384,00	6.225.828,79	31,14%
08 – Outras Receitas Correntes	221.001,00	221.001,00	38.201,05	17,29%
<b>Receita Corrente</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>40.099.655,26</b>	<b>33,42%</b>
09 – Venda de Bens Investimento	53.823,00	53.823,00	28.723,50	53,37%
10 – Transferências de Capital	1.260.147,00	1.260.147,00	19.615,85	1,56%
11 - Ativos Financeiros	2,00	2,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	2,00	2,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
<b>Receita de Capital</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>48.339,35</b>	<b>3,17%</b>
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	20.869,47	2086947,00%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>20.869,47</b>	<b>2086947,00%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>40.168.864,08</b>	<b>33,06%</b>

O capítulo dos Impostos Diretos é aquele que impera no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de 60,53%, em que o total arrecadado ascende a €24.270.381,09. Contribui para este total, o valor de alguns impostos municipais: IMI (60,26%), IUC (19,99%) e IMT (16,26%), conforme se apresenta nos gráficos seguintes:

#### Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis / SISA

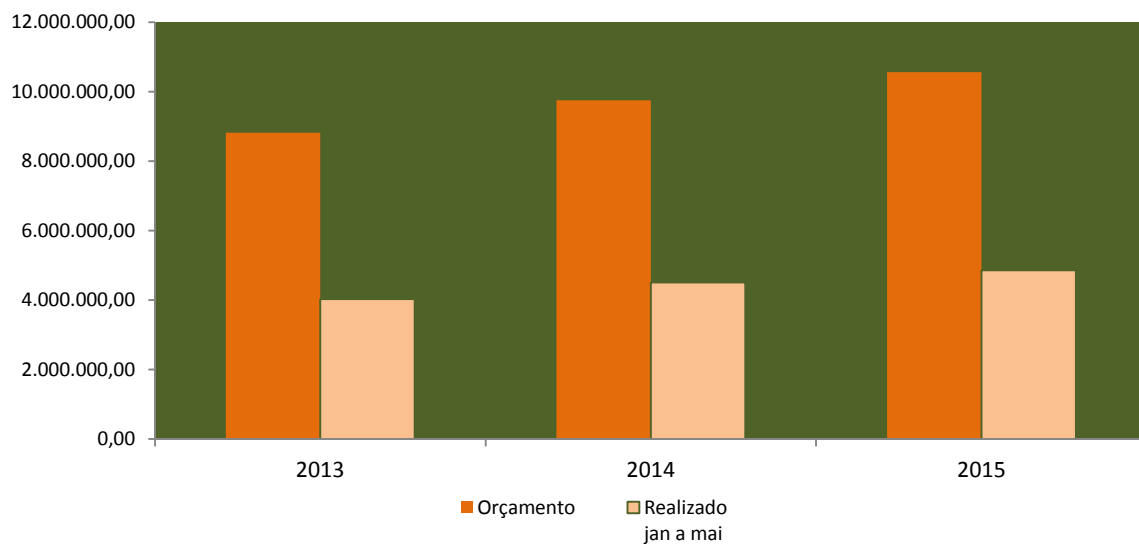
	Orçamento	Realizado jan a mai	% realiz.
2013	11.021.001,00	2.142.441,40	19,44%
2014	7.996.480,00	13.921.053,86	174,09%
2015	13.724.342,00	3.946.126,71	28,75%





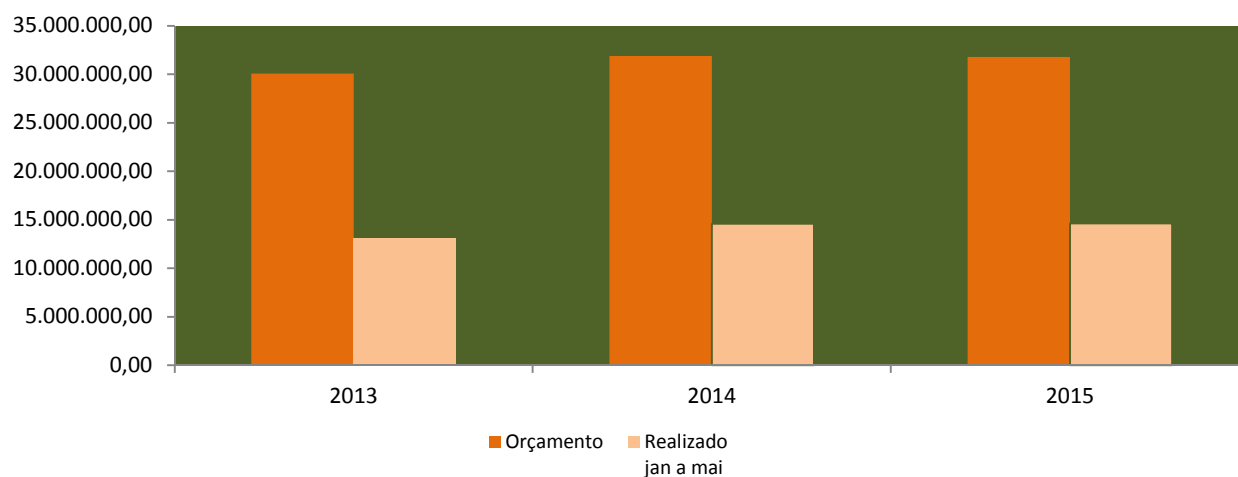
### Imposto Único de Circulação

	Orçamento	Realizado jan a mai	% realiz.
2013	8.815.805,00	4.024.240,73	45,65%
2014	9.745.826,00	4.504.541,76	46,22%
2015	10.558.460,00	4.852.622,37	45,96%



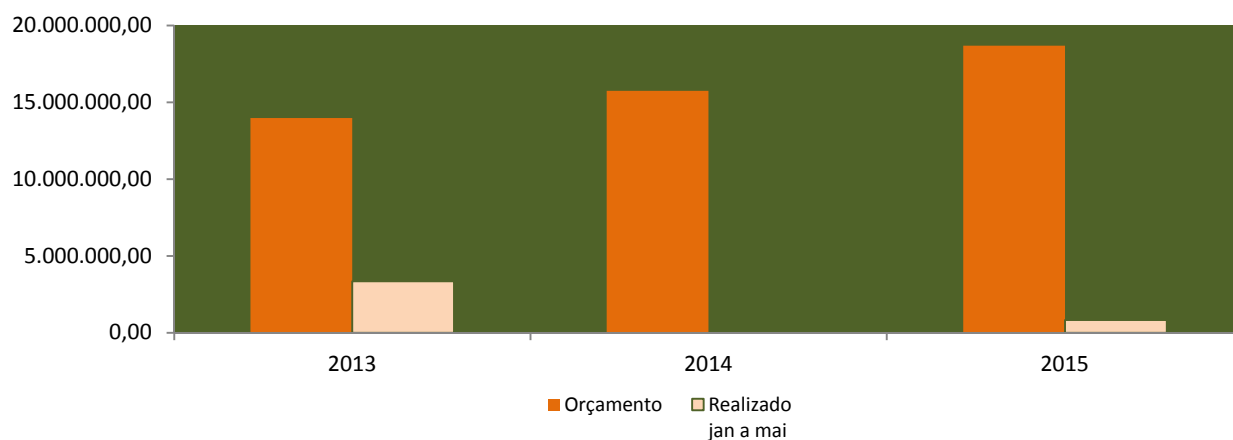
**Imposto Municipal sobre Imóveis**

	Orçamento	Realizado jan a mai	% realiz.
2013	30.083.680,00	13.034.382,99	43,33%
2014	31.898.573,00	14.593.494,46	45,75%
2015	31.804.823,00	14.642.156,72	46,04%



**Derrama**

	Orçamento	Realizado jan a mar	% realiz.
2013	13.976.421,00	3.358.624,02	24,03%
2014	15.747.202,00	0,00	0,00%
2015	18.691.068,00	829.475,29	4,44%



Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

### Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2015	ORÇAMENTO FINAL 2015	REALIZADO 2015	EXECUÇÃO 2015
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>74.819.802,00</b>	<b>74.819.802,00</b>	<b>24.270.381,09</b>	<b>32,44%</b>
01.02	OUTROS	74.819.802,00	74.819.802,00	24.270.381,09	32,44%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	31.804.822,00	31.804.822,00	14.626.236,08	45,99%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	10.558.459,00	10.558.459,00	4.852.622,37	45,96%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.724.341,00	13.724.341,00	3.946.126,71	28,75%
01.02.05	Derrama	18.691.068,00	18.691.068,00	829.475,29	4,44%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00	3,00	15.920,64	530688,00%
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	1,00	1,00	15.920,64	1592064,00%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
01.02.99.01	Imposto Especial	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>2.316.892,00</b>	<b>2.316.892,00</b>	<b>748.987,80</b>	<b>32,33%</b>
02.02	OUTROS	2.316.892,00	2.316.892,00	748.987,80	32,33%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.316.892,00	2.316.892,00	748.987,80	32,33%
02.02.06.01	Mercados e Feiras	6.328,00	6.328,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras (receita proveniente de licenças obras, loteamentos, obras via pública - empresas)	210.581,00	210.581,00	93.724,63	44,51%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública (taxas relativas a ocupação de esplanadas, etc - pagos por empresas)	1.165.899,00	1.165.899,00	295.622,55	25,36%
02.02.06.05	Publicidade (meios de publicidade - pub. luminosa, ecrans - empresas)	335.397,00	335.397,00	79.107,22	23,59%
02.02.06.99	OUTROS	598.687,00	598.687,00	280.533,40	46,86%
02.02.06.99.01	TMDP	101.022,00	101.022,00	89.180,24	88,28%
02.02.06.99.02	TDFTH	577,00	577,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	497.088,00	497.088,00	191.353,16	38,49%
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1.210.069,00</b>	<b>1.210.069,00</b>	<b>483.901,14</b>	<b>39,99%</b>
04.01	TAXAS	595.957,00	595.957,00	210.732,95	35,36%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	595.957,00	595.957,00	210.732,95	35,36%
04.01.23.01	Mercados e Feiras (receita proveniente de feiras, festas)	26.914,00	26.914,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.968,00	298.968,00	86.250,05	28,85%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	69.250,00	69.250,00	77.132,74	111,38%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	275,00	275,00	109,92	39,97%
04.01.23.06	Saneamento	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	200.548,00	200.548,00	47.240,24	23,56%
04.01.23.99.01	TDFTH	341,00	341,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - particulares)	200.207,00	200.207,00	47.240,24	23,60%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	614.112,00	614.112,00	273.168,19	44,48%
04.02.01	Juros de Mora (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas após prazo)	159.807,00	159.807,00	217.029,44	135,81%
04.02.02	Juros Compensatórios	252.979,00	252.979,00	11.192,44	4,42%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações (coimas de contraordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	192.206,00	192.206,00	41.613,26	21,65%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas (taxas de relaxe e outras)	9.120,00	9.120,00	3.333,05	36,55%

<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>3.159.321,00</b>	<b>3.159.321,00</b>	<b>58.630,80</b>	<b>1,86%</b>
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	2,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	22.283,00	22.283,00	24.610,49	110,45%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras (juros depósitos bancários)	22.282,00	22.282,00	24.610,49	110,45%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	86.860,00	86.860,00	0,00	0,00%
05.07.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	86.857,00	86.857,00	0,00	0,00%
05.07.03	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.003,00	3.000.003,00	0,00	0,00%
05.09.01	Associações Município	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
05.09.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.173,00	50.173,00	34.020,31	67,81%
05.10.01	Terrenos (arrendamento de terrenos)	50.172,00	50.172,00	34.020,31	67,81%
05.10.99	Outros	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>18.257.740,00</b>	<b>18.257.740,00</b>	<b>8.273.724,59</b>	<b>45,32%</b>
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	18.500,00	462500,00%
06.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	1,00	1,00	18.500,00	1850000,00%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	121.341,00	121.341,00	9.817,37	8,09%
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	121.340,00	121.340,00	9.817,37	8,09%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.136.391,00	18.136.391,00	8.245.407,22	45,46%
06.03.01	ESTADO	17.724.063,00	17.724.063,00	8.049.509,74	45,42%
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	16.714.717,00	16.714.717,00	7.312.685,00	43,75%
06.03.01.99	Outras (ministérios e direções-gerais)	1.009.344,00	1.009.344,00	736.824,74	73,00%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	28.978,00	28.978,00	17.173,44	59,26%
06.03.06.01	FSE	28.977,00	28.977,00	17.173,44	59,27%
06.03.06.02	QREN / FEDER	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	383.350,00	383.350,00	178.724,04	46,62%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>19.992.384,00</b>	<b>19.992.384,00</b>	<b>6.225.828,79</b>	<b>31,14%</b>
07.01	VENDA DE BENS	38.814,00	38.814,00	19.355,92	49,87%
07.01.03	Publicações e Impressos (venda de publicações)	5.838,00	5.838,00	1.898,19	32,51%
07.01.05	Bens Inutilizados (venda de bens móveis duradouros)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	29.422,00	29.422,00	16.907,17	57,46%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	3.552,00	3.552,00	550,56	15,50%
07.02	SERVIÇOS	13.736.923,00	13.736.923,00	3.429.728,60	24,97%
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos (aluguer esporádico de espaços da entidade)	1.248,00	1.248,00	2.487,95	199,35%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS	66.884,00	66.884,00	37.238,87	55,68%
07.02.08.01	Serviços Sociais	17,00	17,00	30,11	177,12%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	17.983,00	17.983,00	22.600,00	125,67%
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	560,00	560,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	17.423,00	17.423,00	22.600,00	129,71%
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	18.208,00	18.208,00	3.668,76	20,15%
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	380,00	380,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	Outros	17.828,00	17.828,00	3.668,76	20,58%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	30.676,00	30.676,00	10.940,00	35,66%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	13.381.375,00	13.381.375,00	3.265.549,94	24,40%
07.02.09.01	Saneamento (SIMAS_Sintejo, Sanest)	5.427.938,00	5.427.938,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos (recolha resíduos sólidos empresas e particulares, SMAS)	6.458.414,00	6.458.414,00	2.560.665,49	39,65%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	4.823,00	4.823,00	5.560,83	115,30%
07.02.09.05	Cemitérios	320.547,00	320.547,00	125.451,99	39,14%
07.02.09.06	Mercados e Feiras (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	259.043,00	259.043,00	128.026,53	49,42%
07.02.09.99	OUTROS	910.610,00	910.610,00	445.845,10	48,96%
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	225,00	225,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	85.302,00	85.302,00	26.214,17	30,73%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	804.994,00	804.994,00	410.350,25	50,98%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	20.088,00	20.088,00	9.280,68	46,20%
07.02.99	Outros	287.413,00	287.413,00	124.451,84	43,30%
07.03	RENDAS	6.216.647,00	6.216.647,00	2.776.744,27	44,67%
07.03.01	Habitações (arrendamentos sociais)	2.378.043,00	2.378.043,00	999.879,30	42,05%
07.03.02	Edifícios (espaços concessionados)	766.010,00	766.010,00	253.229,18	33,06%
07.03.99	Outras (EDP, Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.072.594,00	3.072.594,00	1.523.635,79	49,59%
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>221.001,00</b>	<b>221.001,00</b>	<b>38.201,05</b>	<b>17,29%</b>
08.01	OUTROS	221.001,00	221.001,00	38.201,05	17,29%
08.01.99	OUTROS	221.001,00	221.001,00	38.201,05	17,29%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	21.416,00	21.416,00	2.328,26	10,87%
08.01.99.99	Diversas	199.585,00	199.585,00	35.872,79	17,97%
<b>RECEITA CORRENTE</b>		<b>119.977.209,00</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>40.099.655,26</b>	<b>33,42%</b>

## Receita de Capital

<b>09</b>	<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>53.823,00</b>	<b>53.823,00</b>	<b>28.723,50</b>	<b>53,37%</b>
09.01	TERRENOS	2,00	2,00	11.416,50	570825,00%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.01.10	Famílias	1,00	1,00	11.416,50	1141650,00%
09.02	HABITAÇÕES	10.002,00	10.002,00	0,00	0,00%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%
09.03	EDIFÍCIOS	3,00	3,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	43.816,00	43.816,00	17.307,00	39,50%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	43.816,00	43.816,00	17.307,00	39,50%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	43.814,00	43.814,00	17.157,00	39,16%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04.01.03	Outros	1,00	1,00	150,00	15000,00%
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.260.147,00</b>	<b>1.260.147,00</b>	<b>19.615,85</b>	<b>1,56%</b>
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	8.313,30	207832,50%
10.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	1,00	1,00	8.313,30	831330,00%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00	2,00	11.302,55	565127,50%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	11.302,55	1130255,00%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.260.137,00	1.260.137,00	0,00	0,00%
10.03.01	ESTADO	1.241.991,00	1.241.991,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	Outras (transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	1.241.990,00	1.241.990,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	18.145,00	18.145,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	18.144,00	18.144,00	0,00	0,00%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

<b>11</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>12</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>210.001,00</b>	<b>210.001,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
13.01	OUTRAS	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
13.01.01	Indemnizações	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	1,00	1,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00%
	<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>48.339,35</b>	<b>3,17%</b>
<b>15</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>20.869,47</b>	<b>2086947,00%</b>
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	20.869,47	2086947,00%
<b>16</b>	<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	0,00	0,00	0,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>20.869,47</b>	<b>2086947,00%</b>
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>40.168.864,08</b>	<b>33,06%</b>

## DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento de verificação da Receita, tendo-se registado a execução dos vários capítulos comparando-os com os realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2014				2015			
	Orçamento Atual	Execução Abr a Mai	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado	Orçamento Atual	Execução Abr a Mai	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado
Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	5.110.658,78	12.170.413,45	36,22%	34.455.164,00	5.309.348,33	12.544.802,05	36,41%
Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	4.873.327,60	11.631.411,43	31,99%	39.659.650,94	4.844.816,74	11.201.768,62	28,24%
Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	91.442,05	146.531,94	5,98%	1.988.333,00	59.128,49	80.195,90	4,03%
Transferências Correntes	8.262.590,00	1.268.230,65	2.759.719,37	33,40%	7.892.960,00	1.840.130,56	2.928.515,49	37,10%
Outras Despesas Correntes	469.151,00	63.523,64	110.003,08	23,45%	1.744.548,00	22.339,63	84.428,04	4,84%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>81.141.575,00</b>	<b>11.407.182,72</b>	<b>26.818.079,27</b>	<b>33,05%</b>	<b>85.740.655,94</b>	<b>12.075.763,75</b>	<b>26.839.710,10</b>	<b>31,30%</b>
Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	2.751.360,40	4.727.309,79	11,60%	29.766.532,37	2.249.934,28	5.178.827,33	17,40%
Transferências de Capital	1.768.398,00	14.857,83	79.758,40	4,51%	2.346.012,00	211.935,00	369.463,32	15,75%
Ativos Financeiros	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	775.794,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	2.890.000,00	776.435,72	1.180.192,08	40,84%	2.876.251,00	782.210,89	1.171.229,40	40,72%
Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	2.800,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>46.013.178,00</b>	<b>3.542.653,95</b>	<b>5.987.260,27</b>	<b>13,01%</b>	<b>35.767.389,37</b>	<b>3.244.080,17</b>	<b>6.719.520,05</b>	<b>18,79%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>127.154.753,00</b>	<b>14.949.836,67</b>	<b>32.805.339,54</b>	<b>25,80%</b>	<b>121.508.045,31</b>	<b>15.319.843,92</b>	<b>33.559.230,15</b>	<b>27,62%</b>

Comparativamente ao ano anterior a Despesa Corrente apresenta uma variação positiva de 2,47%, com mais €370.007,25 em pagamentos efetuados.

Os capítulos 03 – Juros da Dívida Pública e 06 – Outras Despesas Correntes são os capítulos que registam a maior quebra com menos 35,34% e 64,83%, respetivamente. Os primeiros suportados pela redução do valor dos juros dos empréstimos e os segundos pela redução de reembolsos/restituições efetuadas.

O Capítulo 08 – Transferências de Capital regista um aumento significativo, com mais € 197.077,00 de pagamentos, justificado pela atribuição de subsídios de apoio para recuperação da Igreja Paroquial de Paço de Arcos (€59.000,00), Centro Comunitário Srª da Barra (€134.957,00) e Torre da Igreja da Santíssima Trindade (€4.674,00).



À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se de seguida a taxa de execução dos vários capítulos face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA				Ponderação
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução	
01 - Despesas com o Pessoal	34.469.164,00	34.455.164,00	12.544.802,05	36,41%	46,74%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	44.732.308,00	39.659.650,94	11.201.768,62	28,24%	41,74%
03 - Juros da Dívida Pública	1.988.333,00	1.988.333,00	80.195,90	4,03%	0,30%
04 - Transferências Correntes	7.708.560,00	7.892.960,00	2.928.515,49	37,10%	10,91%
06 - Outras Despesas Correntes	1.744.548,00	1.744.548,00	84.428,04	4,84%	0,31%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>90.642.913,00</b>	<b>85.740.655,94</b>	<b>26.839.710,10</b>	<b>31,30%</b>	<b>100,00%</b>
07 - Aquisição de Bens de Capital	25.515.266,00	29.766.532,37	5.178.827,33	17,40%	77,07%
08 - Transferências de Capital	1.696.212,00	2.346.012,00	369.463,32	15,75%	5,50%
09 - Ativos Financeiros	775.794,00	775.794,00	0,00	0,00%	0,00%
10 - Passivos Financeiros	2.870.000,00	2.876.251,00	1.171.229,40	40,72%	17,43%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.800,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>30.858.272,00</b>	<b>35.767.389,37</b>	<b>6.719.520,05</b>	<b>18,79%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>121.508.045,31</b>	<b>33.559.230,15</b>	<b>27,62%</b>	

A Despesa Total observa uma execução de 27,62%, em que a execução da despesa corrente regista uma taxa de 31,30% e a de capital 18,79%.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que se destaca no total da despesa corrente com 46,74% do total dos pagamentos efetuados.

Do total realizado da Despesa de Capital o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é aquele que apresenta o valor mais expressivo de realização, com pagamentos no montante de € 5.178.827,33, ou seja, 77,07% relativamente ao total efetuado.

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual:

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
<b>01</b>	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>34.469.164,00</b>	<b>34.455.164,00</b>	<b>12.544.802,05</b>	<b>36,41%</b>
0101	Remunerações Certas e Permanentes	25.501.139,00	25.278.139,00	9.513.847,35	37,64%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.805.121,00	1.756.121,00	707.278,57	40,28%
0103	Segurança Social	7.162.904,00	7.420.904,00	2.323.676,13	31,31%
<b>02</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>44.732.308,00</b>	<b>39.659.650,94</b>	<b>11.201.768,62</b>	<b>28,24%</b>
0201	Aquisição de Bens	6.443.271,00	6.735.026,34	1.766.302,73	26,23%
0202	Aquisição de Serviços	38.289.037,00	32.924.624,60	9.435.465,89	28,66%
<b>03</b>	<b>Juros da Dívida Pública</b>	<b>1.988.333,00</b>	<b>1.988.333,00</b>	<b>80.195,90</b>	<b>4,03%</b>
0301	Juros da Dívida Pública	180.010,00	180.010,00	62.212,56	34,56%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	17.983,34	35,97%
0303	Juros de Locação Financeira	1.583,00	1.583,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.756.740,00	1.756.740,00	0,00	0,00%
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>7.708.560,00</b>	<b>7.892.960,00</b>	<b>2.928.515,49</b>	<b>37,10%</b>
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.765.239,00	1.765.239,00	624.194,93	35,36%
0403	Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00%
0405	Administração Local	830.000,00	962.300,00	366.309,49	38,07%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.006.670,00	5.078.770,00	1.910.522,22	37,62%
0408	Famílias	106.651,00	86.651,00	27.488,85	31,72%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>05</b>	<b>Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.744.548,00</b>	<b>1.744.548,00</b>	<b>84.428,04</b>	<b>4,84%</b>
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.744.548,00	1.744.548,00	84.428,04	4,84%
<b>Despesa Corrente</b>		<b>90.642.913,00</b>	<b>85.740.655,94</b>	<b>26.839.710,10</b>	<b>31,30%</b>
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>25.515.266,00</b>	<b>29.766.532,37</b>	<b>5.178.827,33</b>	<b>17,40%</b>
0701	Investimentos	18.033.716,00	21.065.840,73	3.570.282,07	16,95%
0702	Locação Financeira	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	7.451.550,00	8.670.691,64	1.608.545,26	18,55%
<b>08</b>	<b>Transferências Capital</b>	<b>1.696.212,00</b>	<b>2.346.012,00</b>	<b>369.463,32</b>	<b>15,75%</b>
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	548.860,00	566.560,00	115.959,17	20,47%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.111.352,00	1.743.452,00	253.504,15	14,54%
0808	Famílias	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00%
0809	Resto do Mundo	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
<b>09</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>775.794,00</b>	<b>775.794,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
0907	Ações e Outras Participações	3,00	3,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.791,00	775.791,00	0,00	0,00%
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.870.000,00</b>	<b>2.876.251,00</b>	<b>1.171.229,40</b>	<b>40,72%</b>
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.870.000,00	2.876.251,00	1.171.229,40	40,72%
<b>11</b>	<b>Outras Despesas de Capital</b>	<b>1.000,00</b>	<b>2.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
1102	Diversas	1.000,00	2.800,00	0,00	0,00%
<b>Despesa de Capital</b>		<b>30.858.272,00</b>	<b>35.767.389,37</b>	<b>6.719.520,05</b>	<b>18,79%</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>		<b>121.501.185,00</b>	<b>121.508.045,31</b>	<b>33.559.230,15</b>	<b>27,62%</b>

## DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de maio apresenta um valor total de €18.741.961,75, ou seja, uma redução de 19,76% da Dívida a Terceiros face ao valor do último relatório apresentado.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de maio com os valores verificados no período homólogo e a 31 de março do presente ano (data do último relatório).

		2014/2015			2015	
		31-05-2014	31-05-2015	Δ %	31-03-2015	31-05-2015
<b>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:</b>						
<b>2312</b>	Empréstimos de Longo Prazo	27.530.215,18	24.653.021,45	-10,45%	24.653.021,45	24.653.021,45
<b>2611</b>	Fornecedores de Imobilizado c/c	22.742.821,15	17.656.658,56	-22,36%	17.656.658,56	17.656.658,56
<b>262+263+267+268</b>	Outros Credores	4.357.735,74	8.140.938,82	86,82%	8.140.938,82	8.140.938,82
		<b>54.630.772,07</b>	<b>50.450.618,83</b>	<b>-7,65%</b>	<b>50.450.618,83</b>	<b>50.450.618,83</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>						
<b>2312</b>	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	1.706.009,29	1.704.849,26	-0,07%	2.487.060,15	1.704.849,26
<b>269</b>	Adiantamentos por conta de vendas					
<b>221</b>	Fornecedores c/c	1.689.910,35	4.145.209,23	145,29%	4.135.089,84	4.145.209,23
<b>228</b>	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.289.410,60	177.752,99	-94,60%	2.705.910,93	177.752,99
<b>252</b>	Credores pela Execução do Orçamento					
<b>217</b>	Clientes e utentes com cauções	231.429,69	233.279,94	0,80%	233.279,94	233.279,94
<b>219</b>	Adiantamentos de Clientes					
<b>2611</b>	Fornecedores de Imobilizado c/c - CP	8.106.061,53	5.576.412,44	-31,21%	5.879.158,21	5.576.412,44
<b>24</b>	Estado e Outros Entes Públicos	944.548,72	965.695,90	2,24%	1.063.527,55	965.695,90
<b>264</b>	Administração Autárquica	126.945,43	100.851,89	-20,55%	148.500,00	100.851,89
<b>262+263+267+268</b>	Outros Credores	4.170.718,67	5.834.650,60	39,90%	6.690.856,50	5.834.650,60
<b>2618</b>	Forn. Imobilizado - Faturas receção e conferência CP	4.690,73	0,00	-100,00%	4.491,39	0,00
<b>2612</b>	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
<b>2614</b>	Credores Fatoring	86.987,52	3.259,50	-96,25%	8.560,80	3.259,50
		<b>20.356.712,53</b>	<b>18.741.961,75</b>	<b>-7,93%</b>	<b>23.356.435,31</b>	<b>18.741.961,75</b>

O quadro seguinte apresenta os valores de dívida orçamental, em igual período. O montante da dívida orçamental corresponde a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida.

Dívida	31-03-2015	31-05-2015
Corrente	6.414.251,56	6.431.326,54
Capital	636.061,88	346.177,19
<b>Total</b>	<b>7.050.313,44</b>	<b>6.777.503,73</b>

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos, efetua-se tendo em consideração a forma de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	30-06-2014	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	290 dias	357 dias	226 dias	197dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$\text{PMP} = \left( \frac{\text{Dívidas a Fornecedores}}{\text{Aquisição de bens e serviços}} \right) \times 365 \text{ dias}$$

Se excluirmos do cálculo, do PMP, o valor referente à ao acordo judicial da PPPI Oeiras Primus, SA obteríamos um PMP de 33 dias, dado que existe um valor de dívida, registado em passivo, no montante de € 26.428.571,44 que será paga entre 2015 e 2019, em 2 prestações semestrais de € 2.642.857,14. Este montante em dívida tem um impacto negativo ao longo dos próximos trimestres.

**DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO**

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços municipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município.

Atendendo ao preceituado na legislação o limite da Dívida Total para 2015 será:

SMAS	2012	2013	2014
Receita corrente cobrada líquida	57.816.900,13	55.364.042,80	54.018.546,26
Receitas correntes líquida cobrada ao Município (-)	2.497.939,94	1.295.964,22	1.190.199,86
<b>Total receita (extra Município)</b>	<b>55.318.960,19</b>	<b>54.068.078,58</b>	<b>52.828.346,40</b>
<b>(A) Município de Oeiras: 50% comparticipação</b>	<b>27.659.480,10</b>	<b>27.034.039,29</b>	<b>26.414.173,20</b>
<b>Município</b>			
Receita corrente cobrada líquida	106.433.413,28	106.964.294,07	115.092.843,93
Receita corrente líquida cobrada aos SMAS (-)			
<b>(B) Total receita (extra SIMAS)</b>	<b>106.433.413,28</b>	<b>106.964.294,07</b>	<b>115.092.843,93</b>
<b>(A) + (B) = Receita líquida do Município</b>	<b>134.092.893,38</b>	<b>133.998.333,36</b>	<b>141.507.017,13</b>
<b>Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos</b>		<b>136.532.747,96</b>	
<b>Limite da dívida total para 2015</b> (1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)		<b>204.799.121,93</b>	

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no nº 8 do artº 98º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Comparando com igual período do ano anterior, constata-se que o valor da dívida reduziu €21.990.275,38

Dívida Total			
	31-05-2014	31-05-2015	Varição
<b>Dívida a terceiros</b>			
Empréstimos	29.236.224,47	26.357.870,71	-9,85%
Contratos de locação financeira	86.987,52	3.259,50	-96,25%
Outras formas de endividamento	27.100.556,89	25.797.597,38	-4,81%
Débitos a terceiros	18.563.715,72	17.033.852,99	-8,24%
<b>Total dívida a terceiros</b>	<b>74.987.484,60</b>	<b>69.192.580,58</b>	<b>-7,73%</b>
<b>Extra orçamentais</b>			
Débitos a terceiros (-)	2.035.189,94	2.893.625,02	42,18%
FAM (-)	0,00	5.430.542,18	100,00%
<b>Total dívida Extra Orçamental e FAM</b>	<b>2.035.189,94</b>	<b>8.324.167,20</b>	<b>309,01%</b>
<b>Contribuição SEL para a Dívida Total</b>			
Entidades Participadas	22.437.735,19	12.531.341,09	-44,15%
<b>Dívida total de operações orçamentais do município</b> (engloba as entidades e exclui não orçamentais)	<b>95.390.029,85</b>	<b>73.399.754,47</b>	<b>21.990.275,38</b>
<b>Margem Absoluta 2015 (em 31/maio/2015)</b>		<b>131.399.367,46</b>	
Utilização da margem disponível (20%) 2015 (em 31/maio/2015)		<b>26.279.873,49</b>	

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas Locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

% Partic.	Entidades	Dívida Total Entidade	Valor
50,0%	SIMAS	4.849.962,37	2.424.981,19
100,0%	Oeiras Viva	1.020.470,67	1.020.470,67
100,0%	Habitágua	631.192,74	631.192,74
100,0%	LEMO	737.676,47	737.676,47
51,0%	SATU – Oeiras <sup>1</sup>	0,00	0,00
56,7%	Município	1.632.025,32	925.521,56
49,0%	Oeiras Expo, SA	13.716.028,57	6.720.854,00
12,5%	Fundação Marquês de Pombal <sup>1</sup>	0,00	0,00

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
72,5%	OEINERGE <sup>2</sup>	18.287,19	13.250,90
50,0%	AITEC / OEIRAS Invest	10.821,11	5.410,56
2,85%	E.I.A. <sup>1</sup>	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	4.750.933,62	25.274,97
20,0%	AMTRES	109.499,02	21.899,80
66,7%	A.M.E.M. <sup>4</sup>	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	20.233,50	507,05
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis <sup>1</sup>	0,00	0,00
5,45%	AML	32.277,00	110,17
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	32.655,37	3.134,92
10,66%	AMEGA	4.168,44	444,36
	ANMP	5.854,00	611,75
	<b>Total</b>		<b>12.531.341,09</b>

1. Não enviaram informação

2. A informação refere-se ao balanço de encerramento

3. A necessidade de efetuar uma revisão ao orçamento de 2015, não permite o encerramento das contas do 1º trimestre de 2015

4. Não dispomos de qualquer informação após 30\_junho\_2014

## ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de acompanhamento mensal acumulado:

- janeiro a maio de 2015



## Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	80%		Em preparação
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	110.840,13 / (20,34%)	Foram entregues, analisados e aprovados 4 dos 5 relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015; aguarda-se o agendamento de 1 relatório referente ao 6ºB/2014 e 1 relatório do 1ºB/2015;
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de corrente	75%		Foram entregues, analisados e aprovados 4 dos 5 relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015; aguarda-se o agendamento de 1 relatório referente ao 6ºB/2014 e 1 relatório do 1ºB/2015;
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%		Foram agendadas as propostas para apoio ao fogo-de-artifício da festividade NS Jesus dos Navegantes e do apoio para o aluguer de autocarros;
		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	65.683,71 / (16,86%)	Para 2015 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; serão ambos contabilizados assim como o nº de iniciativas apoiadas. No momento está a ser preparado mapa para enviar às várias UO para análise. Até à data foram rececionados só alguns pedidos de apoio.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias		A maioria dos relatórios do 6º bimestre e do 1º bimestre de 2015, dado que foi necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram demasiadamente morosos. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos.
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias		Em preparação
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, para teste, às Juntas de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov		Em preparação

## Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Publicação em DR	31-dez		Aguarda-se publicação em DR
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	30%	
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	0	
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	20%	
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização	50%	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%	0	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos de gestão)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0	
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	82 / (96%)	Das 82 solicitações efetuadas 79 foram respondidas dentro do prazo e 3 depois do prazo limite
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	4 / (100%)	Foram disponibilizados 4 temas todos dentro do prazo limite

## Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.4	Identificação de Legislação conexas com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes.	Resposta em 20 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%		
8.4.2.5	Análise das sentenças judiciais relevantes p/ o município e serviços da autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações p/ os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a adotar)	Emissão da análise no prazo de 20 dias úteis contados a partir da notificação da sentença.	70%		
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%		
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Relatórios do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12		
8.4.2.9	Redução da pendência dos processos de acidente	Aumento de processos de acidente arquivados em 2015.	Melhoria de 5% face ao número total de pendentes		
8.4.3.8	No âmbito do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), em curso no DAE, atualizar a legislação em vigor em matéria do ambiente	Percentagem de respostas dentro do prazo de 15 dias úteis	90% dos casos		
8.4.2.4	Identificação de Legislação conexas com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes.	Resposta em 20 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%		

## Unidade Orgânica: GC – Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
				Valor / %	
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	75%	0	Aguarda aplicação do inquérito.
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	Nº. de visitas ao portal	540.000	614.682	
		Nº. de visitas à loja do palácio	18.000	90	de 27 a 30 de abril Na Loja do Oeiras Parque até 06 de abril 9,356
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	N.º de subscritores do facebook	30.000	20.324	
		N.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000	10.000	3000 Visualizações canal jei e 7000 nos JEI (valor estimado de 1000 por cada posto)
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	Nº. de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trim.)	1	
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nº. de publicações periódicas /ano	25	11	Páginas de Encontro; Brochura Bilingue e Roteiro 30 Dias
		Nº. de livros editados (digital e fisicamente)	6	3	Catálogo da exposição A Floresta Africana na Verney; Catalogo da Exposição Vitis Vinifera no CCPE e Catálogo da Exposição Laços de Família no CAMB
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	51	
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização	119	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60	31	Oeiras Marina; Exposição CCPE "Vitis Vinifera"; Peça de Teatro- A Casa Perto da Praia; Só o Coração Pode Bater; Cool Jazz; Espaço Cidadão; Marginal à Noite; Oikos Desafio 100
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	72	Aguarda aplicação do inquérito.

## Unidade Orgânica: GC – Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Observações
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	N.º de campanhas de comunicação externa	12	0	
		N.º de campanhas de comunicação interna	4	0	
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	8	Flashmob BMO; Cesar Batalha
		N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	130	
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	145	Livros Proibidos; Villa Oeiras; Páginas de Encontro; Conversas Aldeia Global; Masterclass; Clássicos em Oeiras; Roteirinho; Campanha "Apenas o Coração; Pode Bater"; Festival de Vinho Europeu; Queimar as Pestanas; Espaço Cidadão; Exposição Luís Vieira-Batista Para Lá da Forma; Património Industrial; À Descoberta da Fábrica Pólvora; Plano Municipal de integração do Emigrante; Regata 25 de abril; Escola Ativa; Mexa-se Mais; Dia Mundial do Livro; Feira do Animal; Há Prova em Oeiras; Memórias em Arquivo; Oeiras a Ler; Placa Qtª do Sales; Placa "Loja do Palácio" Drop Stop Villa Oeiras; Festa do Cavalo; Bonecos Marquês e Marquesa para Lápis; Exposição Pintura "Tanto Mar"; Exposição Ribamar "Riscos e Incerteza"; Convite 25 de abril; Guia de Matrículas; Feira da Bagageira; Folheto Sessão de esclarecimento Fórum/Estacionamento/Mercado Oeiras; Mexa-se na Marginal; Saca-Rolhas Villa Oeiras; Banner Juventude; Mostra Teatro Amador; Conversa no Museu; Convite Miniaturas de Bonecas; Visita do Bastonário da Ordem dos Psicólogos; 6ª Mostra Gastronómica de Paço de Arcos; 11ª Passeio de Automóveis Antigos; Conferência Oeiras Invest; Concerto dia da Europa; Cartaz Refeitório; Triatlo de Oeiras; Programa de Habitação Jovem e Diploma de Mérito Municipal.
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	1	

## Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

## • Serviço de Protecção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização		
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	N.º de equipas	Monitorização		
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelhio)	N.º de corpos de bombeiros envolvidos	7		
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de protecção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%		

## Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

## • Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%		
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%		
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%		

## Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

## • Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias		
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias		
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%		
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%		

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%		
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2014)		
		Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2015		



**Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças**  
**• Divisão de Gestão Organizacional**

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.2.3	Promover e disponibilizar o espólio do SAM através de diferentes atividades	Nº de ações desenvolvidas	5		Exposições, artigos e outros eventos
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do munícipe no Portal Serviços Online do Município e no Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero), disponibilizando mais formalidades/serviços	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização		A DGO colabora na gestão do Portal dos Serviços Online. A Agência para a Modernização Administrativa (AMA), responsável pela gestão do Balcão do Empreendedor (BdE), desenvolveu uma nova versão e reduziu o n.º de formalidades disponibilizadas. O novo BdE entrou em produção no dia 5 de janeiro de 2015. O DGO apoia os serviços camarários na familiarização com os portais da AMA e na gestão dos respetivos conteúdos.
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%		Em aplicação
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	180 / (50%)	No geoportal 'O Meu Bairro', até abril, foram rececionados 293 ocorrências. Em maio foram rececionadas 71 ocorrências: 35 (49%) cumpriram o prazo legal. Acumulado anual de 364 ocorrências: 180 (50%) cumpriram o prazo legal.
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização		Foram validados e estão em aplicação os questionários de satisfação com o atendimento municipal. Foram também criados os novos ficheiros QUAR de avaliação dos serviços. A monitorização do PDE é mensal.
8.4.2.1	Disponibilização de informação ao público interno e externo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	11.000	3479	Registos validados anualmente
8.4.2.2	Formação de utilizadores SGD	% de utilizadores formados por U.O.	100%	140	

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez		<p>No que diz respeito ao SGQ já implementado e Certificado, durante o mês de maio de 2015, foram efetuadas reuniões de acompanhamento e verificação do SGQ, nos dias 13, 14, 18 e 29/05/2015. Para além das reuniões supramencionadas procedeu-se também à revisão de alguma documentação do SGQ, nomeadamente: Mapas de Processo; Lista de Legislação para o SGQ e Modelos.</p> <p>Quanto à extensão do SGQ a novas áreas de atuação do Município, foi efetuada uma Sessão de Trabalho com o Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil (DPMPC) no dia 21/05/2015 e com a Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ) no dia 29/05/2015.</p>
		Taxa de Cumprimento do Planeamento	80%		<p>Em 2014, a Taxa de Cumprimento dos Objetivos do SGQ foi 77,5%. Relativamente a 2015, após o término de cada Trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Relativamente ao 1.º Trimestre de 2015 (janeiro a março), já foram rececionados pela DGO/Núcleo de Gestão da Qualidade os Relatórios de Gestão referentes aos Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Frota (DVM);</li> <li>• Desporto (DD);</li> <li>• Gestão de Mercados e Feiras (DAE/NGMMF);</li> <li>• Espaços Verdes (DEV);</li> <li>• Administrativo (DAE/NGAA);</li> <li>• Promoção e Sensibilização Ambiental (DAE/NPSA);</li> <li>• Promoção e Reabilitação Habitacional / Gestão do Parque Habitacional / Serviço Administrativo (DHRU: DPRH/DGPH e SA);</li> <li>• Gestão de Recursos Humanos (DRH).</li> </ul> <p>Também já se encontra elaborado o Relatório de Gestão do Processo Medição e Melhoria (DGO/NGQ).</p> <p>Dado que a maioria dos objetivos são anuais, os mesmos ainda se encontram em curso.</p>

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.2	SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)	Taxa de cumprimento do planeamento	90%		No dia 07/05/2015 foi realizada uma reunião de acompanhamento ao SIGQAS, entre os Gestores do Sistema, de modo a efetuar o ponto de situação relativamente a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentação do SIGQAS;</li> <li>• Avaliação da Conformidade Legal.</li> </ul> Foi também realizada no dia 21/05/2015, uma sessão de trabalho com o grupo envolvido na implementação do SIGQAS, no DAE, já com a participação da RTA Consultoria

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • DGO / Unidade de Serviços Gerais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receção, reprografia, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%		
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%		
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	88%	Compromisso: 1.031.102,38 €

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças  
• Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	68,8%	Compromisso: 784.432,28 € Financiamento definido: 1.140.033,60€ Os principais projetos para 2015 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras que se prevê que esteja concluído entre Dez2015 e Mar2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e estando agendada a entrada em paralelo para 1 de Junho de 2015; O Site da Assembleia Municipal, que após levantamento dos requisitos pretendidos se encontra a iniciar a fase de desenvolvimento aplicativo; O projeto de Gestão Documental que se encontra a ser implementado de acordo com calendário formalizado internamente e que tem permitido a desmaterialização documental transitada entre serviços e que se prevê que esteja concluído até ao início de 2016 na totalidade dos serviços.
8.4.2.39	Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	27,66h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	--	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicativos de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	Garantir reporte segundo metodologia PTI – Plano de Transferência Interna, relativamente a Recursos Tecnológicos.	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	2,00	---	Ainda não foi disponibilizado relatório semestral

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • DTSI / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.40	Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	27,66h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.1	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	0,76MW / (51%)	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês
8.6.2.2	Garantir reporte segundo metodologia PTI (Plano de Transferências Internas) relativamente aos recursos tecnológicos	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	12,00	4 / (33%)	Reportados os meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril
8.4.2.40	Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	27,66h	Aplicação de registo de pedidos informáticos

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Financeira

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.13	Validar informação contabilística trimestralmente	Número de relatórios efetuados	4	1 / (25%)	Elaborado o 1.º Relatório, encontrando-se em fase de retificação devido a correções decorrentes do fecho de contas da gerência anterior.
		Cumprimento das datas de entrega dos relatórios/ informação	Até ao final do mês seguinte ao trimestre a que respeita	30 de Abril / (25%)	Versão preliminar do 1.º Relatório entregue a 30 de abril.
8.3.2.14	Efetuar procedimentos contabilísticos de encerramento de ano	Cumprimento das datas estipuladas para o encerramento de contas	15 de Março	13 de Abril	O prazo estipulado foi ultrapassado, justificado pelos atrasos consecutivos verificados ao longo do processo de encerramento de contas.
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Junho		Em fase de elaboração
8.4.2.38	Reengenharia/otimização de processos técnico-administrativos relativos a Donativos e Isenções	Data de entrega dos processos otimizados	Final de Novembro		

**Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças**  
**• DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo**

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.1	Elaborar documentos estruturantes de planeamento estratégico e de gestão	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Outubro		
8.3.2.12	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas individuais	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Abril	22 de abril / (100%)	A Prestação de contas individuais de 2014 foi levada à CM a 22 de Abril, e à apreciação da AM a 27 de Abril, tendo sido cumprido os prazos estipulados por Lei.
8.4.2.25	Dinamizar a Contabilidade de Custos	Nº. de ações realizadas	2		Em análise

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
5.1.2.1	Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	60	28 / (46,6%)	Conforme mapa de execução dos Estágios Curriculares 2015, foram acolhidos 28 Estágios Curriculares: Mestrado (3), Licenciatura (7), Especialização Tecnológica (1) e Ensino Secundário (17). Entretanto, encontra-se a decorrer o Processo de Seleção de 10 Estagiários Profissionais ao abrigo do Programa PEPAL.
8.3.2.3	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	84%	Valor calculado com incidência nos Compromissos /Financiamento Definido. Até final de Maio a taxa de execução orçamental é de 84%.
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	40	12	No mês de maio foram mobilizados 3 colaboradores e foi aberto 1 novo processo de Mobilidade (em maio).
		Grau de satisfação dos integrantes	≥80%	11 / (93,18%)	No mês de maio não foram introduzidos inquéritos de satisfação. Até maio já foram introduzidos 11 inquéritos.



## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	10.548,0 / (53%)	Atendendo a uma projeção de volume de formação planeada para o ano de 2015 de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas implementado no último trimestre de 2014, foi frequentado um total de 8.285 horas até ao final do mês de Maio, correspondentes a participações em 25 cursos, constituídos por um total de 63 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2015, aprovado no dia 30/03/2015. Foram ainda frequentadas 2.263 horas de formação externa, correspondentes a 261 participações em 78 ações de formação.
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%		A avaliação da eficácia será efetuada semestralmente, nos meses 06 e 12 de 2015. Uma vez que os questionários de avaliação de eficácia apenas são remetidos para os formandos 2 meses após a formação os relatórios reportarão, respetivamente, à formação concluída até março (1º semestre) e setembro (2º semestre/relatório anual). A avaliação da eficácia anual, incluindo os meses 10/11/12 será atualizada posteriormente, aquando da disponibilidade dos respetivos dados.
8.5.1.10	Projeto de Otimização de Recursos Humanos	Nº semanas para implementar. Etapa 1 do projeto, a contabilizar a partir da data de adjudicação	12 Semanas	7 / (58%)	No final do mês de Maio decorreram 7 semanas a partir do arranque do projeto de "Otimização de Recursos Humanos" (Etapa 1 – Auditoria à Estrutura Organizacional), que teve início formal em 13/04/2015. Até ao dia 31/05/2015, a execução do projeto sofreu um pequeno desvio relativamente ao calendário previsto, que se deveu a atrasos no preenchimento e devolução dos Questionário SPRA, que já foi recuperado pela equipa de projeto, pelo que o cronograma dos trabalhos está a ser cumprido e a taxa de execução em maio salda-se nos 58% (7 em 12 semanas).

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos	200	161	Foram efetuados 26 atendimentos sociais no mês de maio
		Nº de processos abertos	30	19	Desde o início do ano foram abertos 19 Novos processos, reabertos 2 e encerrado 1 processo e no mês de Maio foram abertos 1 processo
8.5.2.2	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	35,83%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado no mês de Maio a taxa de realização obtida é de 35,83%, que está dentro do intervalo esperado.
8.5.2.3	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução (Nº dias registados em 2014-8996 dias)	1%	4.286	Tendo em conta o período homólogo (Jan a Maio) verificou-se um aumento de n.º de processos (78 em 2014 e 83 em 2015) que se traduziu num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (3405 em 2014 e 4286 em 2015) Face aos dados descritos, conclui-se que em 2015 têm-se registado um maior número de processos de acidentes de trabalho/mês que se traduz num maior tempo de recuperação do trabalhador acidentado.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	37,08%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de Maio a taxa de realização obtida é de 37,08%, que está dentro do intervalo esperado
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	A monitorizar	Encontram-se previstas 2 ações de team-building no Plano de Formação Interna de 2015, uma das quais já realizada, que contou com cerca de 282 colaboradores, dirigentes e executivo, sob o tema “UAU me! Como surpreender e criar valor na sua vida pessoal e profissional”.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.11	SGQ – Implementação do portal de fornecedores	Disponibilização do Portal no site do Município	31-dez		Este objetivo depende de uma entidade externa à DCP, nomeadamente DTSI e/ou outra que nos disponibilize a aplicação informática. Este objetivo já foi reportado e continua em fase de análise para eventual implementação.
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-mar	100%	O documento já se encontra disponível para consulta no Portal do Município.
8.3.3.6	Incremento de negociação de propostas nos procedimentos por ajuste direto	Nº de negociações	12	5 / (42%)	Ate ao final do mês de maio foi realizada uma sessão de negociação.
8.4.2.26	Diminuição do tempo médio dos procedimentos por tipologia	Percentagem face aos resultados constantes no relatório entregue em dezembro de 2014	10%		Os procedimentos encontram-se a decorrer, sendo que a análise deverá ser concretizada no final do ano.
8.4.2.27	Elaborar documentos de uniformização de procedimentos na área da contratação pública	N.º de documentos elaborados com devida publicitação	2		Até à data ainda não surgiram questões controvertidas dignas de uniformização.
8.4.2.28	Elaboração do manual de procedimentos	Entrega do documento	30-jun		Atendendo ao aumento significativo do volume de trabalho, com vista à contratação de bens e serviços para apoio de eventos para as Festas do Concelho, ainda não foi possível terminar o documento.
8.4.2.36	SGQ – Simplificação do Processo de Gestão de Compras	Entrega do documento	30-mar		As alterações estão a ser desenvolvidas.
8.4.2.37	Revisão da ficha de contratação, com elaboração de um modelo para cada tipo de procedimento	Entrega dos documentos	30-jun		Atendendo ao aumento significativo do volume de trabalho, com vista à contratação de bens e serviços para apoio de eventos para as Festas do Concelho, ainda não foi possível terminar a revisão dos documentos.
8.5.1.7	SGQ - Eventos (sessões de esclarecimentos, workshops, etc) sobre Contratação Pública e/ou Gestão de Compras	Nº de eventos realizados	3	1	No mês de maio não foram realizados quaisquer eventos

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Patrimonial

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.2	Elaborar plano anual de aquisições de materiais de armazém para o ano seguinte	Data de conclusão	30-out		
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Lançamento de Concurso Público Internacional para seleção de Seguradora	31-mai	80,00%	Em fase de conclusão, a aguardar entrega da documentação por parte da corretora.
8.3.3.5	Levantamento e regularização de contratos de energia (eletricidade e gás) e água	Proposta de regularização dos Contratos por regularizar no início de 2015	Propor regularização de 80% dos contratos até Dez	55,00%	Confirmação, através de email, dos contadores irregulares junto aos SIMAS, EDP e Lisboa Gás; pedido às instituições para proceder à regularização dos contratos; contabilização dos custos com os consumos.
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns da CMO	Apresentação de projeto	30-nov	20,00%	Em curso
8.3.3.8	Colaboração na função compras	Controlo das RI de Imobilizado e Existências de armazém	Média mensal > 50%	31 / (100%)	Foram verificadas 31 RI's de imobilizado, num total de 31 RI's elaboradas.
8.3.4.4	Levantamento e regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de 90% das situações pendentes em janeiro de 2015	Regularização de 90% das situações até 31-Dez	5 / (22,73%)	Foram regularizadas 5 situações, num universo de 22.
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Nº serviços com folhas de carga atualizadas e gestor de bens móveis atribuído (até 31-Dez)	Atualizar folhas de carga de 2 serviços DAGF		
8.3.5.2	Atualização do cadastro e inventário municipal	Inscrição, Registo e Inventariação das Escolas e Equipamentos cedidos às Juntas de Freguesia	60% das Escolas e 40% Equipamentos cedidos às Juntas, até 31/12		

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 2 Instrumentos de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Serra de Carnaxide e o PU da Frente Ribeirinha e Estudo para a subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016	20%	
1.1.5.1	Identificar e Estudo de Potencialidades de Imóveis Destinados ao "Habitar Oeiras"	Taxa de execução dos estudos / oportunidades	100% das oportunidades	20%	
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. General Humberto Delgado (junto à policia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016	0%	
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas		Em cumprimento
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação		Cumprido

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	50%	Em cumprimento
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 21 dias	15 dias	Em cumprimento (média)
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização		

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.3	Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dezembro de 2016	0	
5.1.5.2	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	2 Semanas	
8.1.1.15	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	0	
8.3.2.16	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	20%	
8.4.2.30	Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	16	
8.4.2.31	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 14 dias	18	
8.5.1.9	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização	0	

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.12	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%		
8.1.1.13	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	0	
8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%		
8.4.2.32	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 5 dias	2 dias	



## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.10	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	945.715,17 / (14%)	

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

## • Divisão de Projetos Especiais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.4	Intervenções de Requalificação e Regeneração de áreas urbanas degradadas e/ou desqualificadas	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	0	
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	0	
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	0	
		Emissões de Alvará	1 Emissão Alvará	0	
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	0	
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	0	
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	0	
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 3 Projetos	3 / (100%)	- Projeto da Capela dos Aciprestes - Plano Global de Reabilitação da Quinta da Cartuxa. - Plano Global de Reabilitação da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal
		Número de Consignações	3 Consignações	1 / (33%)	- Readaptação do Centro de Dia da Associação 25 de Abril em Linda a Velha
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 3 obras	2 / 66%)	- Reabilitação da Igreja de Paço de Arcos - I.S. e Área de apoio ao Jardim do Palácio do Marquês de Pombal

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

## • Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.1	Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	>75%	43%	
		Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	37 / (46%)	
1.1.4.2	Intervenção no Espaço Público	Número de ações concluídas	3	1 / (35%)	
1.1.4.3	Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	1 / (50%)	

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

## Divisão de Gestão do Parque Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social	Nº de Projetos de intervenção social operacionalizados	3 Projetos	2,5 / (83%)	- Lançado o concurso de empreitada de obra pública do Espaço Multiusos do Bairro dos Navegadores - Executado cerca de 70 % do projeto de ampliação da creche da Obra Social Madre Maria Clara - Executado cerca de 80 % do projeto de ampliação da Ludoteca F. Marquês de Pombal - Executado cerca de 80 % do projeto de Cantina do “Desingosta”.
1.1.10.2	Gestão de Rendas	Tempo para a operacionalização da Lei nº 81/14	31-12-2015	45%	
		Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA)	> 50%		
1.1.10.3	Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)	80% dos fogos reparados	25%	
		Nº de despejos ONT executados (ano)	18		

## Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

## • Divisão de Estudos e Projetos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.2.1	Obras de Requalificação/Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	25,00%	
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	37,68%	
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	36,39%	
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	46,90%	
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de resposta às solicitações	75%	7,50%	
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	29,97%	
8.4.2.16	SGQ - Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	93,75%	

## Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

## • Divisão de Equipamentos Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	28%	Estão em curso procedimentos para várias obra em equipamentos municipais.
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	0%	Estão em curso procedimentos para o início de obra em várias vertentes (adega, Segurança, eletricidade e caixilharias)
2.1.2.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	48%	Neste ponto considera-se a execução física em 2015 das obras do Parque dos Poetas, das Novas oficinas e Centro de Saúde de Carnaxide (consignada a 4.05.15)
3.1.1.1	Elaboração de projetos de requalificação de Escolas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	0%	
7.2.1.1	Elaboração de estudos e projetos para o desenvolvimento do passeio marítimo de Oeiras (3.ª Fase B)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	11%	Estão em curso procedimentos para o início de obra em várias escolas.
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	36%	
8.4.2.18	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	55%	Em 5 de Jun 15 estavam registados na DEM 1652 pedidos sendo que 902 estavam encerrados (executados e anulados/sem seguimento).

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

• Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/ manutenção	75%	12.78%	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	21.41%	
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	8.52%	
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	45.81%	
8.4.2.17	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98.95%	De um total de 641 entradas

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	41%	Realizada a proposta de deliberação do projeto. Campanha anual a decorrer desde Janeiro com atividades de limpeza, manutenção e distribuição de materiais de sensibilização ambiental. Iniciado o 1º turno da campanha de verão.
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	38%	Em curso a realização das atividades nas escolas, programadas para o ano letivo 2014/15. Realizada comemoração da Primavera. Festa do Ambiente em Planeamento.
4.3.4.1	SGQ - Reorganização do Projeto Bairro Limpo	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	60%	Aprovada proposta de deliberação do projeto. Concluídas as atividades da 1ª fase, nos Bairros municipais de Outorela e Navegadores.
8.1.1.22	SGQ – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%		
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	64,85%	
8.4.2.14	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	97,85%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1003 respondidos dentro do prazo e 22 fora do prazo, num total de 1025
8.4.2.15	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	96,45%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 190 respondidos dentro do prazo e 7 fora do prazo, num total de 197
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratolixo	80%	40%	Em elaboração relatório de atividades do 2º Trimestre.
8.4.2.33	SGQ - Mercados Municipais: Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	45%	



## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.34	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	44%	
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	44%	
		Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	44%	
		Atendimento presencial/semanal aos titulares	90% do planeado	44%	
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	44%	
8.4.2.35	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NGAA	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	100%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1117 respondidos dentro do prazo e 85 fora do prazo, num total de 1202
8.4.3.3	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	1	Reclamação Cemitério de Oeiras
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Porcentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%		O inventário do 2º trimestre ainda não foi realizado

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Espaços Verdes

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	7%	
2.1.2.2	Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	34%	
2.1.2.3	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	35%	
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	53%	
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	Taxa de execução do planeamento	80%	13%	
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	80,73%	
8.4.2.13	Garantir resposta a munícipes, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	92,93%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1117 respondidos dentro do prazo e 85 fora do prazo, num total de 1202
8.4.3.6	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	13%	
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	56%	
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2015	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro	0%	

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	87,37%	
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2014 - custos da manutenção da frota de 2015)/custos da manutenção da frota de 2014]*100	3%	43,36%	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2014 - custos da subcontratação de 2015)/custos de subcontratação de 2014]*100	3%	112,4%	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2014 - custos com combustíveis de 2015)/custos com combustíveis de 2014]*100	3%	2,84%	
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	95%	
8.4.2.20	SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	100,8%	
8.4.2.21	SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	91,88%	

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.5	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		
8.5.1.6	Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%		

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de resíduos (PAMGRU)	Taxa de execução do Plano	100%	35%	Definição do enquadramento, objetivos, metas e investimentos
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	385Kg/ m3	Valores referentes a 2014. Em atualização
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 x un/ano	60,3%	Foram realizadas 2275 lavagens de 3775 lavagens previstas
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetas ao serviço de recolha	[0; 250000]	284.229,24	
2.2.2.1	Redefinição do planeamento da Limpeza Urbana e Recolha	Taxa de execução do Planeamento	95%	45%	Definição de 46 circuitos de varredura mecânica e validação de 34 circuitos. Planeamento para a instalação de 500 ilhas ecológicas e redefinição dos circuitos de recolha
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	7,26 %	
8.4.2.11	SGQ - Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	2788 / (98,79%)	Num universo de 3799 pedidos, 3753 foram respondidos dentro do prazo
8.4.2.12	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	42 / 91,30%	Num universo de 59 pedidos, 55 foram respondidos dentro do prazo
8.4.3.4	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	30%	Revisão documentação e reuniões de acompanhamento/desenvolvimento
8.5.1.5	Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários da DHU/UHU	35h/Func	6,8 h/Func / 21%	1209 horas de formação (Valores de Abril)

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • DHU / Unidade de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	539 / (100%)	546 Circuitos planeados
		Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	95%	302 / (97,3%)	350 Circuitos planeados
		Taxa de recolha seletiva	14%	1984,64 / (12.9%)	
2.2.2.2	SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público (praias e ribeiras inclusive)	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	53%	Monitorização SHL Oeiras
2.2.2.3	SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	92%	(Valores de Abril)
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	100	546 Circuitos planeados

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultural e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	2	Associação de Turismo de Lisboa; Entidade Regional de Turismo de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	4	Concurso “La Selezion del Sindaco”; Festival Europeu de Vinhos; SushiFest; Abertura do PMP ao público
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	73,5	OCCO e 757L – definidos 4600 bilhetes à venda p/ os 2 projetos
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	60,8	Realização de 23 exposições
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	43	Realização de 220 atividades de Serviço Educativo
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	1	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”; Jornadas Europeias do Património; Palestras “Conversa no Museu”
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	32	Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
		Taxa de participação nas iniciativas com Inscrição	75%	96	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”, Jornadas Europeias do Património, Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2017)	100%		Aguarda Despacho Superior

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	2	Mapa das Ideias; Histórias para pensar
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3		Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa) - DEZ
		Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	2	Crescendo Associação Cultural; Art'Oeiras
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas	5	5	ECO Museu do Seixal, Museu da Água, Museu do Lousal, Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra
		Nº de novas parcerias	2	2	Etnoideia; Mapa das Ideias
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC	Grau de satisfação	≥4,2		Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	Grau de satisfação	≥4,2		Inquérito a realizar no final do ano



## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.1.3	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	8903	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
		Nº de Ações	Total Ano: 600	314	Ações do Programa Oeiras a Ler
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de títulos digitalizados (memórias de Oeiras)	200	22	
		Disponibilização online	100%	6%	100% significa a disponibilização online
		nº de empréstimos da RBMO	122.000	51007	Média mensal de 10.167 empréstimos
		Taxa de utilização dos postos de acesso à <i>Internet nos Espaços Multimédia</i>	60%	20%	100% de Taxa de utilização= 96.384 horas de utilização 60% equivale a 57.830 horas de utilização
4.2.3.3	Atividades Fora de Portas (ano)	Nº de Instituições/Serviços abrangidos	59	24	
		Nº de Ações	292	162	Inclui Serviço Educativo
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3	Inquérito aos parceiros
8.1.1.17	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.	Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.	Inquérito a realizar no final do ano

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8	12	
3.2.2.1	Serviço de acolhimento às crianças, antes do período diário letivo, gratuito e universal	% de Jardins de Infância abrangidos	100%	18 / (100%)	
3.2.2.2	Disponibilização das AAAF nos JI's	% de crianças abrangidas nas AAAF	+ 10% do nº de crianças abrangidas (face ano anterior)	406 / (14%)	
3.2.2.3	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média $\geq 3$ (escala de 1 a 5)		Aplicação do inquérito em abril de 2015. Relatório no 2.º semestre.
3.2.2.4	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% de respostas num prazo máximo de 5 dias	1330 / (100%)	Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 235 respostas; fevereiro: 322 respostas; março: 239 respostas; abril 340 respostas maio: 194 respostas
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar	Até final de maio	1 / (100%)	Plano entregue a 26 de março de 2015.
		% de medidas do plano executadas por ano letivo	$\geq 85\%$ de medidas executadas no ano letivo seguinte		Só no final do ano escolar em curso.

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • DE / Unidade de Infraestruturas da Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas		Os Agrupamentos de Escola estão em fase de entrega dos relatórios de execução das verbas.
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação das versões preliminar e final do plano	Versão preliminar do Plano até Dezembro de 2014; versão final até 30-05-2016		Não foi ainda possível formalizar a versão preliminar do Plano.
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	50% do parque escolar municipal, até 2017. A Meta Ano é evolutiva: 2014: 5% [2 escolas]; 2015: 10% [5 escolas]; 2016: 15% [10 escolas]; 2017: 20% [15 escolas] (universo: 29 escolas)	% de planos elaborados		2 escolas com plano elaborado pela CMO em 2014.

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de execução (voluntários captados/ colocados)	70%	42%	
8.1.1.4	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	0	
8.1.1.5	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	0	
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	0	

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.3.1.1	Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000/ano	183	
		Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	5000/ano	1064	
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	12	Previstas: 20 Realizadas: 12 (1 no Carnaval , 10 na Páscoa e 1 Casting)
		N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	500/ano	23	
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	2	Previstas: 4 Realizadas: 2 (Noções básicas de S.B.Vida e apresentação OTL)
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	3	Previstas: 5 Realizadas: 3 (CJM, Juv. Oei! e Já ca Canta))
3.3.1.2	Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	14%	Dotação Global 35000 euros. Dotação atual: 4.900€
		Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	14	Previstas: 35 Realizadas: 14 (Make it Possible AIESEC; Encontro nacional de jogos de tabuleiro; 17º Encontro Nucleo da Barra CNE Parque dos Poetas; III Semana da saúde UATLA; V Semana da Nutrição UATLA; Encontro da Náutica, Torneio Desportivo UATLA, Torneio náutica, IV Arraial FMH, IV Bênção FMH, XI Gala FMH, Enterro Caloiro, Semana Aberta Náutica, Torneio Iniciativa Jovem)
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	0	

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.2.1	Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	Taxa de resposta aos pedidos de atendimento dos CLAI	100%	95%	
		Taxa de execução das ações do Plano Municipal para a Deficiência	1	65,2%	
		Data de entrega do draft do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes para aprovação superior	Até 31 de Março de 2015	0	
		Data de conclusão da inserção dos dados preliminares recolhidos através da Cartografia dos Idosos Isolados do Concelho na Plataforma	Até 30 de Setembro de 2015	0	
4.3.2.2	Medidas de Apoio Social e Economico (FES, Comparticipação em Medicamentos)	Taxa de resposta aos pedidos no âmbito do FES de acordo com critérios	100%	100%	
		Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Comparticipação de Medicamentos	Anualmente até 30 Setembro	1	Relatório de execução relativo a 2014 apresentado na Informação n.º 6/DASSJ-Saúde/2015 de 06/02/2015.
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	60%	Realizadas: 21 ações
4.3.2.4.	Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200/ ano	579	
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	0	
4.3.3.2	Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	72,96%	Este valor correspondente ao valor do compromisso (304.799,92€)

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.3.3	Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Data de apresentação da proposta anual de apoio à manutenção de atividades das entidades sociais locais	Até ao dia 31 de Maio.	0	
3.3.1.1	Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000/ano	183	
		N.º utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	5000/ano	1064	
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	12	Previstas: 20 Realizadas: 12 (1 no Carnaval, 10 na Páscoa e 1 Casting)
		N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	500/ano	23	
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	2	Previstas: 4 Realizadas: 2 (Noções básicas de S.B.Vida e apresentação OTL)
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	3	Previstas: 5 Realizadas: 3 (CJM, Juv. Oei! e Já ca Canta))
3.3.1.2	Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	14%	Dotação Global 35000 euros. Dotação atual: 4.900€
		Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	14	Previstas: 35; Realizadas: 14 (Make it Possible AIESEC; Encontro nacional de jogos de tabuleiro; 17º Encontro Nucleo da Barra CNE Parque dos Poetas; III Semana da saúde UATLA; V Semana da Nutrição UATLA; Encontro da Náutica, Torneio Desportivo UATLA, Torneio náutica, IV Arraial FMH, IV Bênção FMH, XI Gala FMH, Enterro Caloiro, Semana Aberta Náutica, Torneio Iniciativa Jovem)
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	0	
4.3.2.1	Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	Taxa de resposta aos pedidos de atendimento dos CLAI	100%		
		Taxa de execução das ações do Plano Municipal para a Deficiência	1		

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Desporto

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.1.1.1	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	N.º de abrangidos/atividade regular	2000/ano	320	
		SGQ - N.º de ações realizadas e apoiadas	10/ano	4	
4.1.1.2	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	N.º de atividades promoção atletismo	14/ano	8	
		SGQ - Grau de satisfação dos participantes	≥ 4,2	0	
4.1.1.3	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Execução do orçamento disponível para a Manutenção de Atividades	85%	51%	Corresponde a 367.400€
		N.º de ações apoiadas	17/ano	10	